

Presidente da República  
**Itamar Franco**

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação  
**Yeda Rorato Crusius**

## **FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eurico de Andrade Neves Borba**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Djalma Galvão Carneiro Pessoa**

### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

*Diretoria de Pesquisas*  
**Tereza Cristina Nascimento Araújo**

*Diretoria de Geociências*  
**Sergio Bruni**

*Diretoria de Informática*  
**Francisco Quental**

*Centro de Documentação e Disseminação de Informações*  
**Nelson de Castro Senra**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

**SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991**

Número 2  
Rondônia - Acre

ISSN 0104-057X

Sin. prel. Censo Demograf., Rio de Janeiro, v.6, p.1 - 55, 1991

# FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

---

ISSN 0104-057X

© IBGE

---

Sinopse preliminar do censo demográfico / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - v.1 (1940) - Rio de Janeiro: IBGE, 1941-  
v  
Decenal

"Recenseamento Geral do Brasil"

ISSN 0104-057X

1. Brasil - Censo demográfico. I. IBGE.  
II. Título: Recenseamento Geral do Brasil.

IBGE.CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca  
RJ-IBGE/92-34 CDU 311.213.1:312(81-3-2)

---

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

---

Esta publicação foi editorada em computador de grande porte, com saída em laser. Esse método traz restrições quanto à elaboração mais apurada da forma, mas permite, em contrapartida, dada a sua importância para o público usuário, maior velocidade na divulgação dos dados.

## HOMENAGEM A ISAAC KERSTENETZKY (1926 - 1991)

Em 1946, quando iniciou suas atividades de jovem economista na Fundação Getúlio Vargas, Isaac Kerstenetzky travou seus primeiros contatos com o IBGE. Meticuloso usuário das informações socioeconômicas, não se contentava apenas em usar as informações - queria conhecer e conversar com as pessoas que as haviam produzido. Desse processo, muito seu, de dar o melhor tratamento e uso às informações, surgiu a intimidade do Professor Isaac com o IBGE.

Na época, poucos eram os economistas que se utilizavam de dados demográficos e suas análises prendiam-se, na maioria das vezes, aos aspectos estritamente econômicos da vida social. Por conta de sua diversificada e sólida formação cultural, o Professor Isaac foi um dos primeiros cientistas do Brasil preocupados em apreender o real em todas as suas dimensões. Tal posição derivava de sua convicção de que somente uma visão interdependente do fato social poderia contribuir para o avanço, tanto do conhecimento da realidade social e econômica de um país, quanto da própria teoria das Ciências Sociais.

Tendo participado, desde 1950, das discussões relativas aos Censos Demográficos, coube ao Professor Isaac, durante o período em que presidiu o IBGE (1971-1979), conduzir os trabalhos de processamento, análise e divulgação do **Censo Demográfico de 1970**, recuperar e tornar pública uma parcela significativa dos dados do **Censo Demográfico de 1960** e, ainda, deixar praticamente pronto para ser levantado o **Censo Demográfico de 1980**

Mais recentemente, na condição de membro do Conselho Consultivo do Censo, acompanhou todas as atividades preparatórias do **Censo Demográfico de 1991**. Objetivo, experiente e capaz de sintetizar as principais indagações que se colocam no presente e no futuro próximo sobre a problemática demográfica, o Professor Isaac influenciou decisivamente a concepção e o desenho do atual Censo Demográfico.

É, portanto, um dever de todos nós - direção, funcionários e Conselho Consultivo do Censo Demográfico -, registrar a marca de seriedade e competência que esse conselheiro, amigo e professor de sempre imprimiu ao desenvolvimento das Ciências Sociais no Brasil e à consolidação do IBGE como instituição de pesquisa, comprometida com as aspirações e demandas da sociedade brasileira. Por justiça, por respeito ao que representou e por um preito de saudade, o Censo Demográfico, que ora apresentamos à Nação, bem poderia receber o nome de Censo Isaac Kerstenetzky.

**Eurico de Andrade Neves Borba**  
Presidente do IBGE

**IN MEMORIAM**  
**Heitor da Câmara Vellôzo**  
**(1919 – 1990)**

Heitor da Câmara Vellôzo, cujo desaparecimento deixou uma lacuna na área das Estatísticas de População, participou do planejamento dos Censos de 1950 a 1991 e integrou as equipes que comandaram os trabalhos censitários brasileiros até os de 1980.

Ao IBGE dedicou meio século de sua existência, participando dos trabalhos censitários desde 1940, quando atuou como recenseador. Tendo iniciado sua formação profissional na época dos levantamentos censitários, realizados em moldes tradicionais, soube discernir com justeza a necessidade de modernização e simplificação de métodos de trabalho e lutar pela sua implementação.

A modéstia e a simplicidade pautaram sua maneira de ser.

Sua atuação foi fator preponderante no reconhecimento internacional do alto padrão técnico dos censos demográficos brasileiros.

**Eurico de Andrade Neves Borba**  
**Presidente do IBGE**

## APRESENTAÇÃO

O IBGE apresenta a publicação **Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1991**, dando continuidade ao processo de divulgação dos resultados dessa pesquisa.

Os resultados que constituem a **Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1991** estão publicados em 25 volumes e também estão disponíveis em fita magnética e disquete. Um volume para o Brasil, abrangendo informações sobre a população residente e sobre os domicílios segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação, as Regiões Metropolitanas e os Municípios; um volume específico para cada Unidade da Federação, apresentando informações sobre a população residente por situação de domicílio segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos. Somente três grupos de Estados - Rondônia e Acre, Roraima e Amapá, Goiás e Distrito Federal - foram apresentados com um arranjo editorial diferenciado. Cada um desses grupos foi publicado em um volume, respectivamente.

Cada um dos volumes contém textos sobre a caracterização do espaço geográfico e a evolução demográfica, propiciando melhor entendimento dos resultados do Censo Demográfico, ora apresentados.

Ao divulgar a **Sinopse Preliminar do Censo Demográfico de 1991**, o IBGE presta informações fundamentais à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa científica e o planejamento socioeconômico do País.

**Eurico de Andrade Neves Borba**  
Presidente do IBGE

# SUMÁRIO

Introdução .....	11
Data de Referência .....	11
Âmbito .....	11
Conceitos .....	11
População .....	11
Situação do Domicílio .....	11
Domicílio .....	12
Resultados Comparativos .....	13
Dados Básicos Apurados .....	13
Base Operacional .....	13
Evolução Demográfica	
Rondônia .....	14
Acre .....	16
Caracterização do Espaço Geográfico	
Rondônia .....	17
Acre .....	21
Mesorregiões Geográficas	
Rondônia .....	19
Acre .....	23
Plano de Divulgação .....	25
Relação dos Municípios (nome e código), em ordem alfabética, com indicação das Microrregiões e Mesorregiões Geográficas (nome e código) às quais os Municípios pertencem - 1991	
Rondônia .....	27
Acre .....	29
Divisão Territorial do Estado com indicação das Mesorregiões e Microrregiões Geográficas e Municípios, segundo as respectivas subordinações	
Rondônia .....	27
Acre .....	29
Tabelas de Resultados	
Rondônia	
Acre	
1 Dados Comparativos	
1.1 Número de Municípios e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população	
Rondônia .....	33
Acre .....	47
1.2 Número de Distritos e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população	
Rondônia .....	33
Acre .....	47

1.3 Número de Cidades e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população	
Rondônia .....	34
Acre .....	48
1.4 Número de Vilas e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população	
Rondônia .....	34
Acre .....	48
 2 População	
2.1 População residente por situação do domicílio e sexo, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos	
Rondônia .....	35
Acre .....	49
2.2 População residente em 1980, população residente em 1991 por situação do domicílio, com indicação da população da sede municipal, área total e densidade demográfica em 1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo	
Rondônia .....	36
Acre .....	50
2.3 População residente por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo	
Rondônia .....	38
Acre .....	51
 3 Domicílios	
3.1 Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio	
Rondônia .....	40
Acre .....	52
3.2 Domicílios particulares ocupados e unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	
Rondônia .....	43
Acre .....	54
3.3 Média de moradores em domicílios particulares ocupados e em unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	
Rondônia .....	44
Acre .....	55
 Apêndice	
Cartograma da Divisão Municipal (encarte)	
Rondônia	
Acre	

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. Não se aplica a dado numérico.
- ... Dado numérico não disponível.



## INTRODUÇÃO

### Data de Referência

A investigação das características dos domicílios e das pessoas neles residentes teve como data de referência a noite de 31 de agosto para 1º de setembro de 1991. De acordo com este critério as pessoas nascidas após 31 de agosto não foram incluídas na pesquisa, sendo no entanto incluídas as pessoas falecidas após aquela data.

### Âmbito

No Censo Demográfico de 1991 foram recenseadas todas as pessoas residentes no Território Nacional na data de referência, inclusive as que se encontravam temporariamente ausentes do País na referida data.

A população indígena que vivia em postos da FUNAI, missões religiosas ou em outras áreas foi recenseada, porém os aborígenes que viviam em tribos arredias ao contato, conservando seus hábitos primitivos de existência, não foram incluídos no Censo.

A pesquisa concernente aos Domicílios compreendeu os Particulares (ocupados, fechados, vagos e de uso ocasional) e os Coletivos.

## CONCEITOS

### População

A população foi constituída pelos moradores habituais no domicílio, ou seja, pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual, quer estivessem presentes ou ausentes na data de referência. As pessoas moradoras habituais do domicílio que estavam ausentes na data de referência foram recenseadas, desde que sua ausência não tenha sido superior a 12 meses em relação àquela data.

Essa população, formada pelos Moradores presentes e Moradores ausentes, corresponde à "POPULAÇÃO RESIDENTE".

Foi recenseada a população residente nos domicílios particulares e nos coletivos.

### Situação do Domicílio

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1991. Como SITUAÇÃO URBANA consideram-se as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às Cidades (Sedes Municipais), às Vilas (Sedes Distritais) ou às Áreas Urbanas Isoladas. A SITUAÇÃO RURAL abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

### Cidade

Localidade com o mesmo nome do município a que pertence (sede municipal) e onde está sediada a respectiva Prefeitura, excluídos os municípios da Capital.

### Vila

Localidade com o mesmo nome do distrito a que pertence (sede distrital) e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais.

### Áreas Urbanizadas de Cidade ou Vila

São aquelas legalmente definidas como urbana caracterizadas por construções, arruamentos e intensa ocupação humana; as áreas afetadas por transformações decorrentes do desenvolvimento urbano e aquelas reservadas à expansão urbana.

### Áreas Não-Urbanizadas de Cidade ou Vila

São aquelas legalmente definidas como urbana caracterizadas por ocupação predominantemente de caráter rural.

**Áreas Urbanas Isoladas**

Áreas definidas por lei municipal e separadas da Sede Municipal ou Distrital por área rural ou por um outro limite legal.

**Aglomerado Rural**

Aglomerado rural é um agrupamento de população considerada a partir de um conjunto de edificações (com mais de 50 unidades domiciliares) adjacentes e com características de permanência, situado em área legalmente definida como rural.

**Aglomerado Rural do Tipo Extensão Urbana**

São os assentamentos situados em áreas fora do perímetro urbano legal, mas desenvolvidos a partir da expansão de uma cidade ou vila, ou por elas englobados em sua expansão. Por constituírem uma simples extensão da área efetivamente urbanizada, atribui-se, por definição, caráter urbano aos aglomerados rurais deste tipo. Tais assentamentos podem ser constituídos por loteamentos já habitados, conjuntos habitacionais, aglomerados de moradias ditas subnormais ou núcleos desenvolvidos em torno de estabelecimentos industriais, comerciais ou de serviços.

**Povoado**

É o aglomerado rural isolado que corresponde a aglomerados sem caráter privado ou empresarial, ou seja, não vinculados a um único proprietário do solo (empresa agrícola, indústria, usina, etc.), cujos moradores exercem atividades econômicas, no próprio aglomerado ou fora dele. O aglomerado rural isolado do tipo povoado é caracterizado pela existência de serviços para atender aos moradores do próprio aglomerado ou de áreas rurais próximas. É, assim, considerada como critério definidor deste tipo de aglomerado a existência de um número mínimo de serviços ou equipamentos.

**Núcleo**

É o aglomerado rural isolado vinculado a um único proprietário do solo (empresa agrícola, indústria, usina, etc.) dispendo ou não dos serviços ou equipamentos definidores dos povoados. É considerada, pois, como característica definidora deste tipo de aglomerado rural isolado, seu caráter privado ou empresarial.

**Outros Aglomerados**

São os aglomerados que não dispõem, no todo ou em parte, dos serviços ou equipamentos definidores dos povoados, e que não estão vinculados a um único proprietário (empresa agrícola, indústria, usina, etc.)

**Domicílio**

Considerou-se como DOMICÍLIO a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data do Censo, servindo de moradia, também foram considerados como domicílios.

**Domicílio Particular**

Classificaram-se como PARTICULARES aqueles que serviam de moradia a uma, duas ou, no máximo, cinco famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimentos industriais, comerciais, etc.

**Domicílio Coletivo**

Foram classificados como COLETIVOS aqueles ocupados por grupos conviventes e/ou famílias, nas quais a relação entre os moradores se restringia à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores, etc.

Também foram classificados como COLETIVOS os domicílios particulares ocupados por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residiam seis ou mais famílias conviventes.

## Domicílio Fechado

Considerou-se como FECHADO o domicílio particular ocupado cujos moradores estavam ausentes temporariamente durante todo o período da coleta.

## Domicílio Vago

Considerou-se como VAGO o domicílio particular desocupado na data do Censo, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado.

## Domicílio de Uso Ocasional

Considerou-se como de USO OCASIONAL o domicílio particular que servia ocasionalmente de moradia (casa ou apartamento), isto é, os usados para descanso de fim de semana, férias ou outro fim.

## Resultados Comparativos

As Tabelas nºs 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 apresentam dados comparativos com os Censos de 1940, 1950, 1960, 1970 e 1980, do número e da população das unidades administrativas (municípios, distritos, cidades e vilas), segundo classes de tamanho da população e de acordo com a divisão territorial do Brasil vigente à época dos levantamentos censitários.

Na apresentação dos resultados relativos ao Censo de 1980, constantes da Tabela nº 2.2, efetuou-se a redistribuição da população de acordo com a divisão territorial vigente em 1º de setembro de 1991.

## Dados Básicos Apurados

Os resultados ora apresentados foram obtidos a partir das informações constantes dos instrumentos de controle da coleta (CD 1.10 - Boletim-Resumo), preenchidos pelos Agentes de Coleta Supervisores e submetidos a uma crítica de consistência entre os registros, de forma a garantir a coerência entre os dados parciais e o total correspondente.

Estes resultados ainda têm caráter preliminar, podendo divergir dos resultados definitivos que serão divulgados a partir da apuração dos questionários aplicados nos domicílios (CD 1.01 - Questionário Básico e CD 1.02 - Questionário da Amostra).

## BASE OPERACIONAL

A base operacional foi construída para subsidiar as atividades de coleta de dados e divulgação de resultados do Censo Demográfico de 1991, sendo um completo sistema, composto pela base cartográfica atualizada e adequada às operações estatísticas (Mapas Municipais Estatísticos - MME - e Mapas Estatísticos de Localidades - MEL), e pelos arquivos contendo informações de referência territorial para os setores censitários, distritos, municípios, bairros e outras estruturas territoriais de interesse.

A base cartográfica, composta por mapas especificamente elaborados para cada município e localidade brasileira, teve como fonte o mapeamento mais atualizado e geometricamente consistente, disponível no País. Além disto, foi submetida a uma ampla operação de atualização cartográfica para fins estatísticos, executada em campo. Os Mapas Municipais Estatísticos foram elaborados segundo um novo modelo, mais adequado à sua utilização durante o Censo e a divulgação futura. O mapeamento básico para a elaboração dos Mapas Estatísticos de Localidades foi selecionado e obtido junto às instituições estaduais e municipais permitindo atualização e tratamento segundo as especificidades do mapeamento para fins estatísticos.

Os arquivos de referência territorial, incluindo o de descrições de perímetro de setores censitários, foram construídos utilizando-se modernos recursos de informática, e diversos ambientes computacionais, de modo a agilizar as operações de coleta e divulgação, bem como garantir maior consistência das informações cadastradas.

O setor censitário, unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral de coleta, é constituído por área territorial contínua e, no seu estabelecimento, consideram-se as divisas das estruturas territoriais para as quais são divulgadas as informações e as necessidades operacionais da coleta. O número de setores censitários estabelecidos para cada Unidade da Federação varia de acordo com os parâmetros acima mencionados.

Estabelecida esta malha territorial, o domicílio é associado ao setor censitário, e todos os dados são utilizados ao nível do setor ou agregados em unidades hierarquicamente superiores, como distritos, municípios, mesorregiões e microrregiões geográficas, Unidades da Federação ou outras estruturas territoriais.

No que diz respeito à divulgação de resultados, atendendo à demanda de diversos segmentos da sociedade, a Base Operacional foi construída de modo a permitir a apuração de dados agregados para outras unidades territoriais, além das tradicionalmente divulgadas. Assim, as unidades territoriais consideradas pelo Censo Demográfico de 1991 são divididas em áreas de divulgação e áreas de apuração.

As áreas de divulgação, unidades territoriais legalmente estabelecidas, são as seguintes: Unidades da Federação, municípios, distritos; as subdivisões municipais como os subdistritos, regiões administrativas e zonas; e as subdivisões municipais em área urbana, área rural e área urbana isolada.

As áreas de apuração foram selecionadas de modo a compor um elenco de possibilidades que atendesse ao maior número de demandas possível. São elas: áreas especiais (áreas legalmente estabelecidas com o objetivo de conservação da fauna, da flora e de monumentos culturais, a preservação do meio ambiente e das comunidades indígenas), aglomerados subnormais (favelas e similares), aglomerados rurais (povoados, núcleos e lugarejos), aldeias indígenas, bairros e similares, áreas urbanizadas (áreas localizadas dentro do perímetro urbano legal de cidades e vilas que apresentam efetiva urbanização), áreas não-urbanizadas (áreas localizadas dentro do perímetro urbano legal de cidades e vilas reservadas à expansão urbana ou em processo de urbanização) e aglomerados de extensão urbana (assentamentos situados em áreas externas ao perímetro urbano legal, mas desenvolvidas a partir da expansão de uma cidade ou vila)

## EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

### Rondônia

A evolução demográfica no Estado de Rondônia pode ser acompanhada através dos Recenseamentos Gerais de 1950 a 1991.

Recenseamentos	População Residente
1950	37 173
1960	69 792
1970	113 659
1980	492 810
1991	1 130 874

Os dados censitários acusam um crescimento contínuo da população residente em Rondônia, de 37 173 habitantes (em 1950) atinge 1 130 874 habitantes (em 1991), ou seja, um aumento demográfico de 2 942,19%, em 41 anos.

A análise dos Incrementos Populacionais e das Taxas Médias Geométricas, nos quatro últimos períodos intercensitários, diferencia as etapas desse processo de ocupação do espaço rondoniano.

PERÍODOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (%)
	Absolutos	Relativos (%)	
1950/1960 .....	32 619	87,75	6,50
1960/1970 .....	43 867	62,85	5,00
1970/1980 .....	379 151	333,59	15,80
1980/1991 .....	638 064	129,47	7,84

No primeiro decênio (50/60), a dotação de melhor infra-estrutura social e econômica em Porto Velho (devido a investimentos federais), a instalação de colônias agrícolas próximas a essa capital (em 1954, a Nipo-Brasileira e a Treze de Setembro; em 1959, a Paulo Leal), a ocupação espontânea da várzea alta do Madeira, o "Beiradão" (entre Porto Velho e Calama), a garimpagem da cassiterita, a intensificação da coleta da castanha-do-pará constituem os mais importantes fatores explicativos desse crescimento populacional.

Na década de 60/70, registrou-se um crescimento absoluto de 43 867 pessoas, que representou 62,85% a mais que na década anterior. Houve a introdução de uma nova variável no processo migratório: a implantação de grandes eixos rodoviários - a Cuiabá-Porto Velho (BR-364) e a Porto Velho-Guajará-Mirim (BR-425), abrindo novas frentes de trabalho e a posterior ocupação desordenada das margens da BR-364. As fontes alimentadoras desse fluxo migratório continuavam a ser, preponderantemente, os subpovoados municípios acreanos e amazonenses. O Censo Demográfico de 1970 evidenciava que mais de 75% dos migrantes eram da própria Região Amazônica.

Entre 1970/1980, os incrementos populacionais foram realmente expressivos: 379 151 habitantes, ou seja, 333,59% a mais em relação ao período anterior. Constata-se assim que o real dinamismo de Rondônia verificou-se no último decênio. Nesta área do sudoeste amazônico localiza-se a mais importante frente pioneira agrícola do País, impulsionada, sobretudo, por migrantes provenientes do Centro-sul brasileiro. Uma gama de fatores intra-regionais e inter-regionais responde como causas desse fenômeno. Entre os fatores intra-regionais podem-se mencionar a passagem da exploração da cassiterita e da garimpagem para o de lavra mecanizada, liberando mão-de-obra, e o aceleração de abandono do extrativismo vegetal. A possibilidade de aquisição de um pedaço de terra foi um aceno para um incremento das atividades agrícolas. Os fatores inter-regionais resumem-se em: a Amazônia ter ficado em atuação prioritária do Governo Federal; uma divulgação oficial e oficiosa da disponibilidade de terras com solos ricos a ocupar representou o grande impulso para a emigração de áreas brasileiras em crise agrária, sobretudo do Sul do País.

Explicável, portanto, que na década de 70/80 a taxa geométrica anual de crescimento demográfico do território tenha sido a mais alta do País: 15,80%, significativamente superior à média da Região Norte (5,04%) e à do Brasil (2,48%).

No último período intercensitário (1980/1991) observamos uma diminuição no ritmo de crescimento demográfico do Estado de Rondônia, onde foi registrado um incremento relativo de 129,47% contra 333,59% no decênio 70/80. A taxa de crescimento anual de 15,80%, que foi a mais alta do País, superando a Região Norte e o Brasil no decênio 70/80, para o período 80/91 foi de 7,84%, o que ainda indica um crescimento significativo.

Os aumentos populacionais causaram, logicamente, um progressivo crescimento das densidades demográficas gerais. Nas datas dos últimos cinco Recenseamentos Gerais os registros foram os seguintes:

Recenseamentos	Densidade Demográfica (hab./km <sup>2</sup> )
1 <sup>a</sup> /07/1950	0,15
1 <sup>a</sup> /09/1960	0,29
1 <sup>a</sup> /09/1970	0,47
1 <sup>a</sup> /09/1980	2,03
1 <sup>a</sup> /09/1991	4,74

A participação demográfica das dez unidades político-administrativas mais populosas do estado é apresentada na tabela abaixo:

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE	POPULAÇÃO DO ESTADO (%)
Porto Velho .....	286 471	25,33
Ji-Paraná .....	97 719	8,64
Ouro Preto do Oeste .....	84 021	7,43
Ariquemes .....	83 659	7,40
Cacoal .....	78 945	6,98
Jaru .....	63 320	5,60
Rolim de Moura .....	59 748	5,28
Pimenta Bueno .....	48 748	4,31
Vilhena .....	39 260	3,47
Colorado do Oeste.....	38 885	3,44

Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1991 possibilitam a análise de outras modificações ocorridas em Rondônia no último período censitário.

Na década de 70, mudanças sensíveis verificaram-se na distribuição da população, segundo a localização do domicílio: 233 301 pessoas (47,34%) residiam nos quadros urbanos. Embora a população urbana tenha apresentado um crescimento de 290% entre 1970/1980, a população migrante que se localizou em áreas rurais (259 509 habitantes) foi mais significativa, contribuindo para o total da população do território com 52,66%, vindo mais uma vez demonstrar o dinamismo da frente pioneira agrícola.

Verificaram-se, também, mudanças na distribuição da população segundo a situação do domicílio em 1991: 472 702 pessoas (41,80%) residiam em áreas rurais enquanto que em 1980 a população rural contribuía para o total do antigo território com 52,66%, demonstrando uma queda no dinamismo da frente pioneira agrícola. O quadro urbano apresentou 658 172 pessoas (58,20%), apresentando um crescimento de 182% entre 1980/1991.

Esta também se evidencia quando se focaliza a população segundo o sexo: tanto a população total, como a urbana e a rural apresentaram uma superioridade de homens sobre mulheres: 107,24%, 100,54% e 117,35%, respectivamente.

## Acre

Os Recenseamentos Gerais registraram, para a população do Estado do Acre, os seguintes totais:

Recenseamentos	População Residente
1920	92 379
1940	79 744
1950	114 788
1960	158 184
1970	216 200
1980	301 605
1991	417 165

Uma simples observação dos dados fornecidos pelos Censos de 1920/40 mostra um decréscimo acentuado na população, decréscimo esse que corresponde à época da decadência do extrativismo da borracha, por que passou toda a Amazônia.

No período seguinte houve um aumento populacional, em consequência da Segunda Guerra Mundial, que fez com que o governo, interessado novamente no aumento da produção de borracha, estimulasse a corrente de povoamento para a maior região produtora, o Acre, chegando mesmo a criar o famoso "exército da borracha".

Os Incrementos Populacionais e as Taxas Médias Geométricas apresentaram os seguintes valores nos cinco últimos períodos.

PERÍODOS	INCREMENTOS POPULACIONAIS		TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS (%)
	Absolutos	Relativos (%)	
1940/1950	35 044	43,95	3,71
1950/1960	43 396	37,81	3,26
1960/1970	58 016	36,68	3,17
1970/1980	85 405	39,50	3,39
1980/1991	115 560	38,32	2,99

Em função da evolução econômica do estado, o Acre vem apresentando pequeno crescimento demográfico nos últimos anos, principalmente se comparado às outras unidades da região.

Isto ocorre porque, apesar de o Acre constituir uma das frentes de expansão da fronteira econômica do País, a pecuária, embora esteja ocupando suas terras, na realidade serve ao desenvolvimento de superlatifúndios, ligados a grandes grupos econômicos do Sudeste e Sul do País. Assim sendo, justifica-se a ausência de fortes correntes migratórias para o Acre, a exemplo do que ocorreu em Rondônia. Ao contrário, o Acre tornou-se, pelas circunstâncias, uma área de repulsão de população rural, com a inchação de suas cidades, principalmente de Rio Branco.

As densidades demográficas nas datas dos cinco últimos Recenseamentos foram:

Recenseamentos	Densidades Demográficas (hab./km <sup>2</sup> )
1 <sup>o</sup> /07/1950	0,75
1 <sup>o</sup> /09/1960	1,04
1 <sup>o</sup> /09/1970	1,42
1 <sup>o</sup> /09/1980	1,98
1 <sup>o</sup> /09/1991	2,73

Na distribuição da população segundo o sexo, o número de homens para cada 100 mulheres correspondeu a: 102,45 - Total do estado; 95,23 - Quadro urbano; e 115,37 - Quadro rural

No quadro urbano residem 258 035 habitantes, que representam 61,85% da população do estado. A população rural, representada por 159 130 habitantes, constitui 38,15%.

## CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

### Rondônia

Rondônia, localizado no sudoeste da grande Região Norte, com 238 378,7 km<sup>2</sup>, foi criado como Território Federal em 1943, primeiramente denominado de Guaporé. O território foi constituído de áreas desmembradas no norte do Estado de Mato Grosso e sul do Estado do Amazonas. Em 1956 passou a se chamar Rondônia e em dezembro de 1981 o território foi transformado em estado, tendo por capital a cidade de Porto Velho, que desde 1956 apresentava esta função. Representa um dos estados de fronteira no Brasil, tendo como limite nas suas porções sul e oeste a Bolívia.

Constitui uma das áreas periféricas em fase de expansão, em face do núcleo desenvolvido do País, situada dentro do âmbito da Amazônia Legal.

Demograficamente, trata-se de um espaço vazio, dentro do contexto nacional, comprovado por uma população residente, em 1991, de 1 130 874 habitantes, irregularmente distribuída, com uma densidade demográfica de 4,74 habs./km<sup>2</sup>. Desse total 58,2% estão localizados nas zonas urbanas, enquanto 41,8% residem no campo.

As características do quadro natural de Rondônia o definem como uma área de transição entre a Amazônia e o Planalto Central Brasileiro; por isso mesmo, variados e complexos são os aspectos encontrados em seu território. Ao baixo platô terciário amazônico (ao norte) sucedem-se terrenos cristalinos antigos (no centro-norte), até as Chapadas dos Parecis e Pacaás Novos (com direção predominantemente sudeste-nordeste); essas, formadas de sedimentos areníticos, são uma continuação do Planalto Central Brasileiro; do sopé da chapada em direção à calha do Guaporé reaparecem as rochas antigas (pré-cambrianas), até as formações sedimentares terciárias e quaternárias do vale desse grande rio. As superfícies planas do baixo platô (onde divagam com seus meandros os baixos cursos dos afluentes e subafluentes do Madeira, pela margem direita) são seguidas de superfícies aplainadas, de relevo dissecado em colinas, cristas e pontões (onde os cursos dos rios são interrompidos por corredeiras), para em seguida atingir-se o topo plano das chapadas. O clima é equatorial, quente e úmido, com pequenas variações de temperaturas médias anuais; mas, como no Acre, pode ocorrer o fenômeno da "friagem" (de maio a outubro), resultante de invasões da massa polar, provocando quedas de temperatura. A estação chuvosa (o "inverno" regional) é longa e compreendida entre os meses de setembro e maio/junho. Registra-se, entretanto, um período de estiagem, que, embora curto, reproduz o tipo de clima do Planalto Central. A rede hidrográfica do Madeira-Mamoré é rica em afluentes, subafluentes e igarapés, devido às elevadas precipitações, e no passado tiveram papel importante como as principais vias de penetração para a exploração econômica dessa porção do estado. Quanto a sua cobertura vegetal, é ela caracterizada em grande parte de seu território pela Floresta Ombrófila Aberta (Floresta de Transição) com manchas de Cerrado. Na sua extremidade sudeste (fron-

teira com Mato Grosso) evidencia-se a Floresta Estacional Semidecidual (Mata Semicaducifólia) com presença em alguns pontos de Cerrado. As áreas constituídas por florestas, a partir da década de 1970, quando da ocupação do estado por migrantes, sobretudo sulistas, ao longo da BR-364, passou por intenso processo de antropismo. Outra característica física importante do estado é a ocorrência de importantes jazidas minerais (cassiterita e ouro) como também de formações pedológicas diversas (solos pobres e ácidos, com aparecimento de manchas de solo com alto e médio teores de fertilidade)

Decorre desses aspectos a variedade em recursos naturais, cujo conhecimento e exploração são os responsáveis pela organização das atividades produtivas do espaço rondoniano.

Rondônia estruturou-se, até a década de 60, como uma área tipicamente amazônica, com suas atividades produtivas voltadas para um rudimentar extrativismo vegetal, agricultura itinerante e de subsistência; agudo subpovoamento, em decorrência de uma precária ou ausente comunicação terrestre, com estreita dependência de Porto Velho a Manaus e a Belém, através do rio Madeira.

Em 40 anos, Rondônia passou por profundas transformações no seu processo de organização espacial, tendo como fatores explicativos mais importantes, a saber:

No decênio 1950/1960, a dotação de melhor infra-estrutura social e econômica em Porto Velho (devido a investimentos federais); a instalação de colônias agrícolas próximas a essa capital (em 1954, a Nipo-Brasileira e a Treze de Setembro; em 1959, a Paulo Leal); a ocupação espontânea da várzea alta do Madeira, o "Beiradão" (entre Porto Velho e Calama); a garimpagem da cassiterita; a intensificação da coleta da castanha-do-pará constituem os mais importantes fatores explicativos da organização econômica e social desse estado.

Na década 60/70 houve a introdução de uma nova variável no processo de organização de seu espaço - a implantação de grandes eixos rodoviários -, a Cuiabá-Porto Velho (BR-364) e a Porto Velho-Guajará-Mirim (BR-425), abrindo novas frentes de trabalho, e a posterior ocupação desordenada das margens da BR-364. Se até aproximadamente o final da década de 60 prevalecia o sistema fluvial no estado, a partir de 1970 esta hegemonia é suplantada pelo sistema rodoviário. Sua evolução nesta área vincula-se ao processo de ocupação concebido a partir do final da década de 60 e através da década de 70. O objetivo era tanto direcionar fluxos migratórios via políticas de colonização, bem como a salvaguarda de áreas de fronteira via ideologia de segurança nacional

Este sistema rodoviário dá suporte a atividades agrárias, principalmente no trecho Pimenta Bueno-Cacoal (BR-364) e também no Município de Guajará-Mirim (BR-425). No caso deste último, a rodovia veio substituir a ferrovia (Estrada de Ferro Madeira-Mamoré) no trecho entre Guajará-Mirim-Porto Velho, mas prejudicada, em boa parte do ano, em consequência do não-asfaltamento, afetando negativamente os fluxos de mercadorias e população.

Entre 1970/1980, constata-se o real dinamismo de Rondônia, caracterizado pela localização da mais importante frente pioneira agrícola do País, impulsionada, sobretudo, por migrantes provenientes do Centro-sul brasileiro. Uma gama de fatores intra-regionais e inter-regionais responde como causas desse fenômeno. Entre os fatores intra-regionais podem-se mencionar a passagem da exploração da cassiterita do sistema de garimpagem para o de lavra mecanizada, liberando mão-de-obra, e o aceleração do abandono do extrativismo vegetal. A possibilidade de aquisição de um pedaço de terra foi um aceno para um incremento das atividades agrícolas. Quanto aos fatores inter-regionais podemos mencionar: a Amazônia ter ficado em atuação prioritária do Governo Federal e a divulgação oficial e oficiosa da disponibilidade de terras com solos ricos a ocupar o que representou grande impulso para a emigração de áreas brasileiras em crise agrária, sobretudo do Sul do País.

A agricultura era a única opção para a absorção da mão-de-obra migrante, principalmente porque a maioria almejava ter uma "terra sua". E toda uma colonização agrícola, a partir das margens da BR-364, em direção a jusante dos rios, passou a ser efetuada, sob orientação do INCRA.

Entre 1980/1990, o fracasso dos Projetos de Colonização do INCRA, ao longo da BR-364 e estradas vicinais, acarretando a expulsão de mão-de-obra desses antigos projetos, juntamente com aquela proveniente do Centro-sul, em direção aos garimpos ou para o Acre; a exploração do ouro nos garimpos do rio Madeira, provocando um certo comprometimento ambiental em decorrência da utilização do mercúrio e continuação da exploração de cassiterita por grandes empresas mineradoras pertencentes a grupos nacionais e multinacionais; a entrada em funcionamento da hidrelétrica de Samuel, suprindo as necessidades de abastecimento elétrico de Porto Velho e Rio Branco, capital do Acre; pecuária extensiva melhorada com pastagens plantadas, introdução de lavouras com elemento de modernização (caso da soja), além de lavouras tradicionais (mandioca, milho); o inchaço da capital Porto Velho, em decorrência dos fluxos migratórios em sua direção, à procura de emprego, provocando um descompasso entre a infra-estrutura básica oferecida e o ritmo de crescimento populacional; além do aumento dos fluxos de contrabando, tanto de metais preciosos (ouro) quanto de mercadorias e tóxicos, constituem os mais importantes fatores explicativos da organização socioeconômica do estado.



Esta ocupação por que tem passado o Estado de Rondônia tem gerado sérios problemas nas interações entre o homem e a natureza e preocupado as autoridades, de uma maneira geral, necessitando urgentemente não só o estado, mas a Amazônia como um todo, de um zoneamento ecológico-econômico, no qual priorize uma forma mais racional na utilização do seu espaço produtivo, refletindo assim uma melhoria dos aspectos socioeconômicos.

## Mesorregiões Geográficas

O Estado de Rondônia engloba áreas individualizadas, marcadas pelas peculiaridades constatadas na organização do espaço regional, a partir das condições apresentadas pelo quadro natural e daquelas que se manifestam no decorrer de sua evolução econômica, social e cultural. Encontra-se dividido em duas mesorregiões e oito microrregiões geográficas, abrangendo um total de 23 municípios. As mesorregiões geográficas constituem o macroespaço estadual e foram identificadas a partir da análise do processo social, do quadro natural e da vida de relações. Além da delimitação dos espaços foram caracterizados os fatores que os explicam, buscando, desta forma, uma compreensão das diferentes realidades sub-regionais, definindo e explicando o papel de cada subespaço no conjunto da organização espacial do estado.

### Mesorregião Madeira-Guaporé

O transporte fluvial e o extrativismo vegetal, ainda presentes, apesar de várias transformações em curso, e um quadro natural onde se destaca a Floresta Úmida Amazônica de várzea e de terra firme são elementos tipicamente amazônicos desta mesorregião, que se identifica com a bacia do alto rio Madeira e, com a parte nacional das bacias do baixo rio Mamoré e do médio-baixo rio Guaporé.

Embora, no Século XVII alguns desbravadores já tivessem percorrido este território, sua ocupação se deu definitivamente a partir do início do Século XVIII, através não só da penetração de bandeirantes paulistas vindos de Cuiabá, à procura de ouro, como também de diversas entradas que, partindo de Belém, tinham como objetivos participar do comércio da prata andina, ligar a Amazônia às minas mato-grossenses e desbravar a região.

No final do Século XIX e no início do Século XX, a extração da borracha atraiu para o alto Madeira grupos de migrantes, especialmente nordestinos, que consolidaram uma ocupação ainda esparsa, mas que se tornou mais efetiva a partir da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e o conseqüente estabelecimento de núcleos ao longo do seu traçado, dando origem, inclusive, às cidades mais tradicionais do estado: Porto Velho, a capital, e Guajará-Mirim, respectivamente ponto inicial e final da ferrovia.

A crise da borracha frustrou a expansão do povoamento numa região que tinha, por base econômica, o extrativismo vegetal, ainda que a partir da década de 40 o governo tenha intervindo não só com a regularização política da área (criação do antigo Território do Guaporé, como também com o estabelecimento de colônias agrícolas ao longo do eixo ferroviário.

O isolamento da região, porém, não favoreceu o desenvolvimento da agricultura que permaneceu restrita à pequena lavoura de alimentos, destinados ao consumo regional.

Somente a partir da década de 60, com a construção da atual rodovia BR-364 e mais tarde a BR-425 é que surgiram perspectivas de modificação na economia local, com a chegada de novos capitais e grandes levas de migrantes, observando-se, todavia, uma série de problemas gerados pelo convívio das novas atividades com as tradicionais, já existentes.

Ainda assim, até a metade da década de 80, a coleta da borracha, da madeira e da castanha-do-pará ainda prepondera e só mais recentemente é que modificações estão se fazendo notar com mais intensidade, na economia local.

De fato, ao lado do extrativismo vegetal ainda importante, o recrudescimento da mineração do ouro e da cassiterita, a regularização da pesca em colônias, o estabelecimento de fazendas de gado em áreas de antigos seringais e o surgimento de novos cultivos, como o do café, são alguns dos exemplos da nova dinâmica da região, que tem Porto Velho não só como capital do estado, como também uma capital regional, cuja influência está em franca expansão. Sua importância hoje está atrelada à expansão de seu porto e ao fato de a cidade de Porto Velho estar ligada por rodovia asfaltada (BR-364) ao Centro-sul do País, via Cuiabá, acarretando o aumento do movimento de cargas provenientes, principalmente, de outras regiões com destino a Manaus.

A atividade agrícola, porém, necessita de consideráveis investimentos, uma vez que a maior parte dos solos da região só apresenta boa produtividade por meio de manejos desenvolvidos ou pelo menos semidesenvolvidos.

Uma série de dificuldades, entre elas a precariedade de infra-estrutura no setor, problemas fundiários e a má qualidade dos solos, tem desencorajado não só a entrada de novos capitais na

agricultura, como ainda estimula o êxodo de trabalhadores rurais para as fazendas de criação ou para os garimpos, quando não para os centros urbanos.

A mesorregião possui articulação com o Centro-sul do País através da BR-364 via Cuiabá; com o Acre pela BR-364 até a cidade de Rio Branco, em fase de conclusão do asfaltamento, tomando a direção do oeste até Cruzeiro do Sul; o médio Vale Amazônico, pela BR-319, indo em direção a Humaitá e daí até a capital do Amazonas - Manaus, além de ter acesso à Bolívia através da BR-425 que se dirige da confluência da BR-364, próximo a vila de Abunã até Guajará-Mirim, cidade localizada na fronteira desse país sul-americano.

O que se nota no vale do Madeira-Mamoré-Guaporé é uma justaposição de dois círculos bem nítidos: um, novo e moderno, ligado à BR-364, via Porto Velho/Manaus/Centro-sul, e outro, antigo e tradicional, que atende às populações ribeirinhas situadas nos vales próximos a Porto Velho, Guajará-Mirim e Costa Marques.

Convém ainda mencionar a importante participação do transporte aéreo que ainda garante o deslocamento de um grande volume de carga e passageiros, através das empresas de âmbito nacional e regional, como também das companhias de táxis aéreos que servem as áreas de extrativismo mineral (garimpo) e a agropecuária (grandes empresas) localizadas em áreas isoladas.

Dotada de uma considerável população indígena, a mesorregião abriga em seu território inúmeras áreas e parques indígenas registrando-se, porém, várias tensões entre esta população e grande número de posseiros, garimpeiros, pecuaristas e sem-terra.

Demograficamente, esta mesorregião apresenta um percentual de população residente em 1991 de 29,7%, com densidade demográfica de 3,09 hab/s km<sup>2</sup>, sendo que 40,6% residem em áreas urbanas, contra 14,7% que vivem no campo, em relação ao total do estado.

A Microrregião Porto Velho contribuiu com a maior população estadual, representada por 293 714 residentes, correspondendo a 26,0%, sendo que só a sede do município registrou um contingente de 226 196 residentes urbanos, num total de 286 471 habitantes do município.

Estão inseridas na Mesorregião Madeira-Guaporé as Microrregiões Porto Velho e Guajará-Mirim.

## Mesorregião Leste Rondoniense

Sustentando-se pelo extrativismo vegetal e pela pequena lavoura de alimentos, a Mesorregião Leste Rondoniense assim permaneceu até a década de 60, quando então se iniciou a construção da atual rodovia BR-364, a qual veio abrir espaço, especialmente nos anos 70, para uma forte corrente migratória, originada no Centro-Oeste, Sudeste e principalmente na Região Sul do País, atraída pela disponibilidade de terras e pelos programas do Governo Federal para a Amazônia, a partir do Plano de Integração Nacional.

Com um território correspondente às bacias dos altos cursos dos rios Jamari, Guaporé Branco, Roosevelt, São Miguel e Ji-Paraná, passou a ser ocupada, a partir do início do Século XX, através da penetração de seringueiros, os quais, subindo o vale dos rios Madeira, Ji-Paraná, Roosevelt e Guaporé, entre outros, foram responsáveis pelo surgimento de quatro localidades, das quais já se tem notícia desde a segunda década deste século: Vilhena, Pimenta Bueno, Urupá (atual Ji-Paraná) e Bom Futuro (atual Ariquemes).

Se o extrativismo vegetal foi a atividade pioneira da mesorregião, que é recoberta em cerca de 75,0% pela Floresta Úmida Amazônica, atualmente a agricultura comercial exercida por pequenos e médios produtores e a pecuária bovina para corte constituem as atividades mais valorizadas, embora a coleta da borracha, a extração da madeira e da cassiterita ainda sejam expressivas em algumas áreas.

Alguns problemas, porém, são observados no desenvolvimento da atividade agrícola: com exceção de certas áreas de terra roxa, com boa fertilidade natural, existente nos Municípios de Jaru e Ariquemes, predominam na mesorregião os solos que necessitam de manejos às vezes bastante dispendiosos, para proporcionarem boa produtividade. No Município de Vilhena, os solos são ainda mais pobres, em decorrência de sua formação, limitando ainda mais o cultivo, em virtude de sua baixa fertilidade.

O Leste Rondoniense é também palco de sérios problemas fundiários, apesar dos esforços para a regularização das terras e dos projetos de colonização.

Devido a diversos fatores, inclusive as questões de terra e fertilidade, observa-se um deslocamento de migrantes que não conseguem estabilização no campo e que procuram voltar às áreas urbanas, as quais passam a sofrer problemas de absorção de mão-de-obra, muitas vezes desqualificada, para as atividades terciárias.

A venda de terras, por vezes exauridas, dos pequenos produtores, para os pecuaristas, tem aumentado a plantação de pastos e o plantel bovino. A pecuária está se tornando uma atividade em expansão, não só pela incorporação de terras agrícolas desativadas como também pelo emprego de novos capitais.

A atividade mineradora, representada principalmente pela extração da cassiterita, e que já vem sendo exercida por algumas décadas no Município de Ariquemes, tem-se desenvolvido de uma forma quase que linear, porém com perspectiva de aumento da produção em virtude da recente descoberta de ricas jazidas na localidade de Alto Paraíso, nesse município.

A mesorregião possui diversos núcleos urbanos destacando-se entre os principais Ji-Paraná (o mais bem equipado e de maior população em 1991), Ouro Preto do Oeste, Ariquemes, Cacoal, Jaru, Rolim de Moura, localizados ao longo da BR-364, por onde é escoada a sua produção.

A articulação do Leste Rondoniense é intensa, não só dentro do estado, através da BR-364, indo em direção a capital, Porto Velho, e a partir daí deslocando-se para o Acre e Humaitá (AM), seguindo o médio vale Amazônico. Em direção ao sul, liga-se diretamente com as recentes áreas agrícolas do Estado de Mato Grosso, indo em sentido do Centro-sul do País.

Abriga ainda em seu território inúmeros parques e áreas indígenas, além de unidades de preservação, como o Parque Nacional de Pacaás Novos e a Reserva Biológica do Jaru, evidenciando contrastes entre essas áreas reservadas e situadas quase sempre na periferia da mesorregião e o crescente dinamismo observado ao longo do eixo da rodovia BR-364 e seus diversos ramais, onde se situam as principais zonas de atividades produtivas desta parte do estado. Demograficamente, esta mesorregião apresenta um percentual de população residente em 1991 de 70,3% com densidade demográfica de 6,13 hab/km<sup>2</sup>, sendo que 59,4% residem em áreas urbanas, contra 85,3% que vivem no campo, em relação ao total do estado.

Internamente, na mesorregião há um equilíbrio entre os residentes urbanos (49,2%) e rurais (50,8%); com exceção da microrregião de Vilhena, onde a população urbana é superior à rural, nas demais dá-se o inverso. Fato que chama atenção na área rural é a superioridade do número de homens sobre o de mulheres, o que é explicado em decorrência das atividades econômicas desenvolvidas nesta porção do estado.

Convém destacar a Microrregião Ji-Paraná, que contribui com o segundo maior contingente populacional do estado, representado por 275 117 residentes, correspondendo a 24,3%, seguida de Cacoal, com 206 055 habitantes, representando 18,2%.

Estão inseridas na Mesorregião do Leste Rondoniense as seguintes Microrregiões: Ariquemes, Ji-Paraná, Alvorada d'Oeste, Cacoal, Vilhena e Colorado do Oeste

## Acre

O Estado do Acre, com 152 589 km<sup>2</sup>, está situado no Noroeste do Brasil, localizando-se na parte sudoeste da Região Norte ou Amazônica. Suas latitudes são subequatoriais, compreendidas entre pouco mais de 7° S, nas nascentes do rio Javari, e pouco mais de 11° S, nas cabeceiras do Igarapé Bahia. Mede 445 km na direção norte-sul e quase o dobro (809 km) entre os extremos leste e oeste. Este último ponto extremo, situado no marco nº 76 da fronteira brasileiro-peruana, a 73° 59' 32" WGr, é também o ponto mais ocidental do Brasil.

Esta situação de estado longínquo e fronteiriço transparece em aspectos fundamentais das condições geográficas, históricas e políticas do Acre, que é a única Unidade da Federação totalmente compreendida no quinto fuso horário, relativamente a Greenwich (isto é, mais cedo cinco horas do que Londres).

O Acre se limita com o Peru ao sul e a oeste e com a Bolívia ao sul e a leste. Esta recortada fronteira internacional tem 2 183 km de extensão, muito mais longa que os limites do Acre com o Amazonas (831 km), ao norte, e com o Estado de Rondônia (22 km), a leste.

O relevo do Acre é formado sobretudo por uma plataforma regular que, na maior parte, desce suavemente de cotas da ordem dos 300 m, nas fronteiras extremas, para pouco mais de 100 m, no limite com o Amazonas. Rios subparalelos sulcam essa plataforma, drenando para o rio Amazonas: Abunã, Acre, Iaco, Purus, Envira, Tarauacá, Juruá e muitos outros. Rochas sedimentares, com ampla predominância dos arenitos, compõem o platô acreano, fazendo do estado a única unidade política brasileira totalmente desprovida de rochas cristalinas. Esses depósitos foram arrancados à Cordilheira dos Andes e assentados sem grandes perturbações. Seus solos são neutros, eutróficos (isto é, de alto potencial de bases assimiláveis pelas plantas), numa percentagem 75% da região acreana. Quando retirada a cobertura vegetal e expostos aos agentes externos, tornam-se extremamente vulneráveis à erosão.

No extremo ocidental, porém, mudam o relevo e a estrutura. A Serra do Moa ou do Divisor, também chamada de Contamana, constitui o ponto culminante do estado, com pouco mais de 600 m. Pertence já à faixa subandina, separada da plataforma acreana por uma linha de falha bem visível na entrada do Boqueirão da Esperança. A semelhança petrográfica das formações peruanas petrolíferas da Montana com as acreanas faz supor identidade geológica entre ambas. No Peru, há ricos campos de petróleo ao redor de Pucallpa, a 30 km em linha reta da Serra do Moa. Falhas e fraturas conseqüentes ao soerguimento dos Andes se observam, afetando não somente a faixa subandina como também a própria plataforma acreana.

O clima do Acre é, de modo geral, quente e úmido, com temperaturas médias mensais superiores a 22° centígrados e com mais de 2 000 mm de precipitações anuais. Ocorre, entretanto, uma nítida estação seca no trimestre de inverno (junho a agosto), quando as chuvas diminuem de intensidade atingindo níveis inferiores a 60 mm.

Entre outubro e abril, a massa de ar equatorial quente e úmida impõe o seu domínio na parte ocidental do Acre. Já na porção oriental, esse domínio começa em dezembro. No período de maio a setembro, a massa tropical atlântica, predominante no Planalto Central Brasileiro, invade o Acre. Enquanto as médias mensais de temperatura acusam um ligeiro decréscimo, as amplitudes térmicas diárias aumentam sensivelmente. Uma relativa estabilidade atmosférica faz reduzir as precipitações.

Nesse período ocorrem, por vezes, invasões da massa polar atlântica que provocam o fenômeno conhecido regionalmente como "friagem". Essa massa de ar tem origem no Oceano Glacial Antártico e no inverno austral faz penetrações para o norte, através das terras baixas da Patagônia, do Pampa e do Vale do Paraguai, transpondo o baixo divisor de águas entre esse vale e a Bacia Amazônica, penetrando sobre a plataforma acreana. As temperaturas mínimas absolutas descem, por isso, a valores mais baixos que no Rio de Janeiro (7,3°, em Sena Madureira; 9° em Cruzeiro do Sul).

O Acre é revestido por densa floresta equatorial de terra firme, cujas árvores alcançam portes e diâmetros incomuns no restante da Amazônia. As várzeas dos rios acreanos são estreitas e insignificantes; na terra firme, efetuam-se derrubadas e queimadas, transformando antigos seringais em pastagens, muitas vezes sem gado, geralmente para especulação fundiária.

O povoamento das selvas acreanas foi feito sobretudo por nordestinos, a partir do último quartel do Século XIX. Empenhados na coleta da borracha, subiram eles os vales das bacias do Purus e do Juruá - ricos em hévea - e ultrapassaram de muito, sem o saber, os limites políticos do Brasil, configurados desde o Tratado de Madrid, de 1750. Quando as autoridades bolivianas tentaram impor tarifas às mercadorias que entravam e saíam da região, seus habitantes se rebelaram. Após diversos choques armados, o governo brasileiro entrou em entendimento direto com o governo da Bolívia, firmando com este o Tratado de Petrópolis, em 1903, pelo qual o Brasil adquiria a região por 2 milhões de libras esterlinas, concedia àquele país pequenas áreas dando acesso à navegação no rio Paraguai, comprometia-se a construir a ferrovia que é hoje a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, assim como cedia alfândega livre ao país vizinho, em Porto Velho, no rio Madeira. O Acre constituiu o primeiro Território Federal, sendo elevado a estado pela Lei nº 4.070, de 15 de junho de 1962.

Com o declínio da borracha nativa, na segunda década deste século, o Acre sofreu esvaziamento demográfico. Em 1920, possuía 92 379 habitantes, correspondendo a 0,30% da população brasileira; em 1940, lá viviam cerca 80 mil habitantes apenas, equivalendo a 0,19% do total nacional. Em anos posteriores a porcentagem relativa ao contingente do País se manteve entre 0,22 e 0,23%, sem recuperar a antiga dinâmica.

O pequeno desenvolvimento demográfico do Acre relaciona-se, em certa medida, ao fato de não ter esse estado conseguido resolver, ainda, alguns de seus problemas fundamentais. Ao contrário das demais Unidades da Federação, o Acre é a única a permanecer, até hoje, dependente sobretudo do extrativismo vegetal.

Ao lado de potencialidades significativas, a economia acreana tem estrangulamentos sérios a superar: o potencial hidrelétrico é diminuto; há falta de unidade econômica e administrativa, em virtude da precariedade de transportes terrestres; a navegação fluvial só é praticável na época das enchentes; e os rios tiveram seus regimes alterados em virtude da devastação de matas. Nessas condições, os portos que escoam a produção acreana estão em terras do Amazonas: Boca do Acre, para a bacia do Purus, e Eirunepé, para a do Juruá.

Atualmente, consolida-se a infra-estrutura de transportes rodoviários com a rodovia BR-364 que liga Rio Branco a Cruzeiro do Sul, de forma precária, devido às interrupções no período das chuvas, e estabelece a conexão do Acre com o Centro-sul do País, através de Porto Velho e Cuiabá. A referida rodovia encontra-se asfaltada, no Acre, no trecho em direção a Porto Velho.

## Mesorregiões Geográficas

O Estado do Acre engloba áreas individualizadas, marcadas pelas peculiaridades constatadas na organização do espaço regional, a partir das condições apresentadas pelo quadro natural e daquelas que se manifestaram no decorrer de sua evolução econômica, social e cultural. Encontra-se dividido em duas mesorregiões e cinco microrregiões geográficas, abrangendo um total de 12 municípios. As mesorregiões geográficas constituem o macroespaço estadual e foram identificadas a partir da análise do processo social, do quadro natural e da vida de relações. Além da delimitação dos espaços, foram identificados os fatores que os explicam, buscando, desta forma, uma compreensão das diferentes realidades sub-regionais, definindo e explicando o papel de cada espaço no conjunto da organização espacial do estado.

### Mesorregião Vale do Juruá

Ocupada desde o início do século por levas de migrantes nordestinos que aí chegaram para o trabalho nos seringais, a Mesorregião Vale do Juruá compreende os vales do rio Juruá e dos seus afluentes e formadores, como o Moa, o Tarauacá e o Envira. Possui, como atividade mais expressiva, o extrativismo vegetal, sendo a borracha o produto predominante em relação aos demais itens da produção extrativa.

A agricultura e a pecuária vêm sendo prejudicadas pelas más condições de transporte, o que inviabiliza as relações comerciais regulares com os mercados consumidores extra-regionais. Cultivam-se predominantemente mandioca, arroz, milho, frutas, guaraná e fumo para os mercados locais e regionais. A criação bovina, orientada basicamente para o corte, fornece também leite para os centros urbanos da região.

Dependendo exclusivamente das condições de tráfego da rodovia BR-364, que se apresenta intransitável, no período chuvoso (novembro a junho), e muito precária, na estiagem (julho a outubro), a Mesorregião Vale do Juruá vale-se, durante vários meses, do transporte fluvial para o abastecimento ou exportação de seus produtos. Assim, em virtude dos traçados fluviais, as conexões com Manaus, a capital do Amazonas, tornam-se mais intensas do que com a própria capital do Acre.

Diante desses fatos, torna-se evidente a necessidade da regularização do tráfego da rodovia BR-364, através do seu asfaltamento, para que o Vale do Juruá fique integrado ao estado e tenha reduzida a sua dependência do transporte aéreo que estabelece o contato entre a região e liga a cidade de Rio Branco ao restante do País, por linhas regulares e bissemanais e por pequenas aeronaves particulares. Convém ressaltar, no entanto, que o asfaltamento da referida rodovia deverá ser precedido da implementação de um plano de ordenamento do território que regulamente a reocupação de seu espaço, considerando a natureza de seus ecossistemas. Sabe-se que, a partir da década de 70, essa mesorregião recebeu incentivos governamentais, através de programas de ação regional, que repercutiram negativamente em termos econômicos e sociais, na medida em que foram introduzidas atividades econômicas nem sempre compatíveis com as características de seus ecossistemas e com as formas de organização social da produção preexistentes, como é o caso da pecuária, ainda que em escala bem inferior à que se verificou na Mesorregião Vale do Acre.

No que diz respeito, também, às características demográficas, a Mesorregião Vale do Juruá em muito difere da Mesorregião Vale do Acre, uma vez que possui menor contingente populacional (29% do total estadual) e este se encontra alocado principalmente na zona rural. Nessa mesorregião, a população rural é de 74 118 pessoas, enquanto a urbana é de 48 141 habitantes. Por se tratar de uma região onde a floresta se encontra mais preservada, a população extrativista não sofreu o processo de expulsão que se verificou no Vale do Acre com a expansão da pecuária.

Fundado em 1904, Cruzeiro do Sul, o maior e mais antigo centro urbano da mesorregião, é o principal comercializador de seus produtos extrativos. Entre outros serviços, dispõe de sistemas telefônicos tipo DDD e DDI.

A mesorregião conta ainda com numerosa população indígena, vivendo em meio à floresta amazônica de terra firme ou em diversas áreas indígenas, onde se destaca, por sua extensão, a Área Indígena Rio Humaitá, que ocupa toda a bacia do igarapé Iboiaçu.

Estão inseridas no Vale do Juruá as seguintes Microrregiões: Cruzeiro do Sul e Tarauacá.

### Mesorregião Vale do Acre

Dotada de um sistema fluvial formado pelos rios Acre, Iaco e Purus que proporcionou, desde os primórdios de sua colonização, uma articulação natural bastante eficiente entre suas localidades, a Mesorregião Vale do Acre vem experimentando, a partir da década de 70, profunda transformação nas suas bases de produção. A implementação do Plano de Integração Nacional, a partir do qual foram construídas as rodovias BR-317, BR-364 e outras rodovias estaduais, ao favorecer o avanço de migrantes e de capitais privados, acarretou modificações não só nas re-

lações de produção preexistentes como, também, no caráter de suas atividades. Sobretudo a instalação de grandes fazendas de gado, com a substituição de extensas áreas de florestas por pastagens, levou à desestruturação da economia extrativista acompanhada de sérios problemas sociais.

Procurando atenuar os conflitos sociais, decorrentes da implantação desse novo modelo econômico, o Governo Federal, através do INCRA, desenvolveu, a partir da segunda metade da década de 70, projetos de colonização que, no entanto, não lograram o efeito esperado. A transformação de ex-seringueiros em agricultores, além da falta de infra-estrutura básica de apoio aos projetos, contribuiu para o fracasso da maioria desses núcleos de colonização.

A partir de 1985, os trabalhadores extrativistas, através do Conselho Nacional dos Seringueiros, reivindicam a implantação das Reservas Extrativistas - áreas desapropriadas pelo Governo Federal para fins extrativistas, exploradas apenas por populações com tradição nessa atividade - que garantem a permanência dos seringueiros/castanheiros na floresta, através da valorização econômica de produtos nativos, e a manutenção do equilíbrio ambiental.

Apesar dos problemas enfrentados pelos colonos no desempenho de suas atividades, a produção agrícola se apresenta como a mais expressiva em termos econômicos, na mesorregião, e se caracteriza pelo cultivo de produtos alimentares básicos, além de frutas, café e cacau.

A pecuária bovina atualmente expande sua área ocupada, constituindo a segunda mais importante atividade na estrutura econômica do Vale do Acre. Ao se utilizar de capitais privados, vem promovendo a destruição de florestas em detrimento do extrativismo ou aproveitando-se de áreas de lavouras desativadas.

O extrativismo vegetal concentra-se, principalmente, na produção da borracha e na coleta de castanha-do-pará. Através das Reservas Extrativistas, em vias de consolidação, essa atividade poderá se desenvolver e se diversificar, transformando-se não só numa atividade economicamente viável, como também num meio de preservação florestal.

Para garantir a manutenção das atividades econômicas, a mesorregião dispõe de uma rede rodoviária que, apesar de modesta, atinge as suas sedes municipais, ficando, entretanto, a comunicação interrompida nas épocas chuvosas, como ocorre com os Municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano. A rodovia BR-364 realiza a integração a nível estadual, enquanto a BR-317 faz a ligação da capital do estado com as cidades do vale do rio Acre, atingindo as fronteiras boliviana e peruana. Para o norte, essa rodovia segue até Boca do Acre, no Estado do Amazonas.

Rio Branco é o maior centro urbano da mesorregião e do estado, cuja influência se faz sentir em todo o Acre e até mesmo nos municípios amazonenses de Boca do Acre e Pauini. Seu espaço urbano, porém, tem recebido um número considerável de migrantes, quer provenientes de Rondônia, onde não conseguiram se fixar, quer expulsos dos seringais, em função da expansão da pecuária. Tais contingentes populacionais aglomeram-se em bairros que se multiplicam na periferia de Rio Branco, apresentando, em sua maioria, baixos níveis de condições de vida e, portanto, elevado grau de marginalização social.

Na verdade, esse crescimento da população urbana expressa uma tendência que tem se verificado em todo o estado e que, no caso do Acre, é particularmente acentuada, pois de 1980 a 1991 sua população urbana praticamente duplicou, apresentando um crescimento relativo de 95%. A Mesorregião Vale do Acre é a que concentra a maior parte da população do estado (70,69%), tanto urbana quanto rural. Assim, nessa mesorregião, encontra-se 81,34% da população urbana total do Acre e 53,42% do contingente demográfico residente na zona rural.

Algumas áreas indígenas são observadas na mesorregião, especialmente nos altos cursos dos rios locais, destacando-se a Área Indígena Mamoadate, cujo imenso território corresponde à bacia do alto curso do rio Iaco, confinando-se na sua parte oeste com o Peru e, na sua porção sul, com a Reserva Ecológica do Rio Acre, situada nas cabeceiras desse rio que empresta seu nome à mesorregião.

Estão inseridas na Mesorregião Vale do Acre as seguintes Microrregiões: Sena Madureira, Rio Branco e Brasiléia.

## PLANO DE DIVULGAÇÃO

- nº 1 - Brasil
- nº 2 - Rondônia - Acre
- nº 3 - Amazonas
- nº 4 - Roraima - Amapá
- nº 5 - Pará
- nº 6 - Tocantins
- nº 7 - Maranhão
- nº 8 - Piauí
- nº 9 - Ceará
- nº 10 - Rio Grande do Norte
- nº 11 - Paraíba
- nº 12 - Pernambuco
- nº 13 - Alagoas
- nº 14 - Sergipe
- nº 15 - Bahia
- nº 16 - Minas Gerais
- nº 17 - Espírito Santo
- nº 18 - Rio de Janeiro
- nº 19 - São Paulo
- nº 20 - Paraná
- nº 21 - Santa Catarina
- nº 22 - Rio Grande do Sul
- nº 23 - Mato Grosso do Sul
- nº 24 - Mato Grosso
- nº 25 - Goiás - Distrito Federal





RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (NOME E CÓDIGO), EM ORDEM ALFABÉTICA, COM INDICAÇÃO DAS MICRORREGIÕES E MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS (NOME E CÓDIGO) AS QUAIS OS MUNICÍPIOS PERTENCEM - 1991

MUNICÍPIO	MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	MESORREGIÃO GEOGRÁFICA
Alta Floresta d'Oeste (0001)	Cacoal (006)	Leste Rondoniense (02)
Alvorada d'Oeste (0034)	Alvorada d'Oeste (005)	Leste Rondoniense (02)
Ariquemes (0002)	Ariquemes (003)	Leste Rondoniense (02)
Cabixi (0003)	Colorado do Oeste (008)	Leste Rondoniense (02)
Cacoal (0004)	Cacoal (006)	Leste Rondoniense (02)
Cerejeiras (0005)	Colorado do Oeste (008)	Leste Rondoniense (02)
Colorado do Oeste (0006)	Colorado do Oeste (008)	Leste Rondoniense (02)
Costa Marques (0008)	Guajará-Mirim (002)	Madeira-Guaporé (01)
Espigão d'Oeste (0009)	Cacoal (006)	Leste Rondoniense (02)
Guajará-Mirim (0010)	Guajará-Mirim (002)	Madeira-Guaporé (01)
Jaru (0011)	Ji-Paraná (004)	Leste Rondoniense (02)
Ji-Paraná (0012)	Ji-Paraná (004)	Leste Rondoniense (02)
Machadinho d'Oeste (0013)	Ariquemes (003)	Leste Rondoniense (02)
Nova Brasilândia d'Oeste (0014)	Alvorada d'Oeste (005)	Leste Rondoniense (02)
Ouro Preto do Oeste (0015)	Ji-Paraná (004)	Leste Rondoniense (02)
Pimenta Bueno (0018)	Vilhena (007)	Leste Rondoniense (02)
Porto Velho (0020)	Porto Velho (001)	Madeira-Guaporé (01)
Presidente Médici (0025)	Ji-Paraná (004)	Leste Rondoniense (02)
Rolim de Moura (0028)	Cacoal (006)	Leste Rondoniense (02)
Santa Luzia d'Oeste (0029)	Cacoal (006)	Leste Rondoniense (02)
São Miguel do Guaporé (0032)	Alvorada d'Oeste (005)	Leste Rondoniense (02)
Vila Nova do Mamoré (0033)	Porto Velho (001)	Madeira-Guaporé (01)
Vilhena (0030)	Vilhena (007)	Leste Rondoniense (02)

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS RESPECTIVAS SUBORDINAÇÕES

01-Madeira-Guaporé

01-Porto Velho

0020-Porto Velho  
0033-Vila Nova do Mamoré

02-Guajará-Mirim

0008-Costa Marques  
0010-Guajará-Mirim

02-Leste Rondoniense

03-Ariquemes

0002-Ariquemes  
0013-Machadinho d'Oeste

04-Ji-Paraná

0011-Jaru  
0012-Ji-Paraná  
0015-Ouro Preto do Oeste  
0025-Presidente Médici

05-Alvorada d'Oeste

0014-Nova Brasilândia d'Oeste  
0032-São Miguel do Guaporé  
0034-Alvorada d'Oeste

06-Cacoal

0001-Alta Floresta d'Oeste  
0004-Cacoal  
0009-Espigão d'Oeste  
0028-Rolim de Moura  
0029-Santa Luzia d'Oeste

07-Vilhena

0018-Pimenta Bueno  
0030-Vilhena

08-Colorado do Oeste

0003-Cabixi  
0005-Cerejeiras  
0006-Colorado do Oeste

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (NOME E CÓDIGO), EM ORDEM ALFABÉTICA, COM INDICAÇÃO DAS MICRORREGIÕES E MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS (NOME E CÓDIGO) AS QUAIS OS MUNICÍPIOS PERTENCEM - 1991

MUNICÍPIO	MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	MESORREGIÃO GEOGRÁFICA
Assis Brasil (0005)	Brasiléia (005)	Vale do Acre (02)
Brasiléia (0010)	Brasiléia (005)	Vale do Acre (02)
Cruzeiro do Sul (0020)	Cruzeiro do Sul (001)	Vale do Juruá (01)
Feijó (0030)	Tarauacá (002)	Vale do Juruá (01)
Mâncio Lima (0033)	Cruzeiro do Sul (001)	Vale do Juruá (01)
Manoel Urbano (0034)	Sena Madureira (003)	Vale do Acre (02)
Plácido de Castro (0038)	Rio Branco (004)	Vale do Acre (02)
Rio Branco (0040)	Rio Branco (004)	Vale do Acre (02)
Sena Madureira (0050)	Sena Madureira (003)	Vale do Acre (02)
Senador Guimard (0045)	Rio Branco (004)	Vale do Acre (02)
Tarauacá (0060)	Tarauacá (002)	Vale do Juruá (01)
Xapuri (0070)	Brasiléia (005)	Vale do Acre (02)

DIVISÃO TERRITORIAL DO ESTADO COM INDICAÇÃO DAS MESORREGIÕES E MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO AS RESPECTIVAS SUBORDINAÇÕES

01-Vale do Juruá

01-Cruzeiro do Sul

0020-Cruzeiro do Sul  
0033-Mâncio Lima

02-Tarauacá

0030-Feijó  
0060-Tarauacá

02-Vale do Acre

03-Sena Madureira

0034-Manoel Urbano  
0050-Sena Madureira

04-Rio Branco

0038-Plácido de Castro  
0040-Rio Branco  
0045-Senador Guimard

05-Brasiléia

0005-Assis Brasil  
0010-Brasiléia  
0070-Xapuri

# **TABELAS DE RESULTADOS**

## **RONDÔNIA**

**1 Dados Comparativos**

**2 População**

**3 Domicílio**

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

1 - Dados comparativos

Tabela 1.1 - Numero de Municípios e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Municípios</b>						
Total.....	-	2	2	2	7	23
Até 2 000.....	-	-	-	-	-	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000.....	-	1	-	-	-	2
De 10 001 a 20 000.....	-	-	1	-	-	5
De 20 001 a 50 000.....	-	1	-	1	2	9
De 50 001 a 100 000.....	-	-	1	1	3	6
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	2	1
De 100 001 a 500 000.....	-	-	-	-	2	1
Mais de 500 000.....	-	-	-	-	-	-
<b>População dos Municípios</b>						
Total.....	-	36 935	70 783	116 620	503 125	1 130 874
Até 2 000.....	-	-	-	-	-	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000.....	-	9 691	-	-	-	15 418
De 10 001 a 20 000.....	-	-	19 734	-	-	74 311
De 20 001 a 50 000.....	-	27 244	-	27 764	66 314	287 262
De 50 001 a 100 000.....	-	-	51 049	88 856	174 244	467 412
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	262 567	286 471
De 100 001 a 500 000.....	-	-	-	-	262 567	286 471
Mais de 500 000.....	-	-	-	-	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.  
(2) População recenseada.  
(3) População residente.

Tabela 1.2 - Numero de Distritos e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Distritos</b>						
Total.....	-	9	9	9	22	32
Até 1 000.....	-	1	-	-	-	2
De 1 001 a 2 000.....	-	3	2	1	3	1
De 2 001 a 5 000.....	-	3	3	3	2	3
De 5 001 a 10 000.....	-	1	2	2	5	5
De 10 001 a 20 000.....	-	1	1	1	4	4
De 20 001 a 50 000.....	-	-	1	1	6	10
Mais de 50 000.....	-	-	-	1	2	7
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	1	1	6
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	1	1
<b>População dos Distritos</b>						
Total.....	-	36 935	70 783	116 620	503 125	1 130 874
Até 1 000.....	-	939	-	-	-	1 085
De 1 001 a 2 000.....	-	5 085	2 900	1 774	4 570	1 657
De 2 001 a 5 000.....	-	7 688	8 820	9 430	5 905	8 820
De 5 001 a 10 000.....	-	6 706	12 413	11 148	32 197	41 666
De 10 001 a 20 000.....	-	16 517	15 462	14 223	61 133	64 227
De 20 001 a 50 000.....	-	-	31 188	20 392	209 400	310 904
Mais de 50 000.....	-	-	-	59 653	189 920	702 515
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	59 653	68 795	431 653
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	121 125	270 862

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.  
(2) População recenseada.  
(3) População residente.

1 - Dados comparativos

Tabela 1.3 - Numero de Cidades e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Cidades</b>						
Total.....	-	2	2	2	7	23
Até 500.....	-	-	-	-	-	-
De 501 a 1 000.....	-	-	-	-	-	-
De 1 001 a 2 000.....	-	-	-	-	-	1
De 2 001 a 5 000.....	-	1	-	-	-	4
De 5 001 a 10 000.....	-	-	1	-	1	4
De 10 001 a 20 000.....	-	1	1	1	3	4
Mais de 20 000.....	-	-	-	1	3	10
De 20 001 a 50 000.....	-	-	-	1	2	8
Mais de 50 000.....	-	-	-	-	1	2
<b>População das Cidades</b>						
Total.....	-	12 618	26 502	52 536	205 779	650 386
Até 500.....	-	-	-	-	-	-
De 501 a 1 000.....	-	-	-	-	-	-
De 1 001 a 2 000.....	-	-	-	-	-	1 909
De 2 001 a 5 000.....	-	2 582	-	-	-	15 017
De 5 001 a 10 000.....	-	-	7 115	-	8 111	27 963
De 10 001 a 20 000.....	-	10 036	19 387	10 901	40 633	51 305
Mais de 20 000.....	-	-	-	41 635	157 035	554 192
De 20 001 a 50 000.....	-	-	-	41 635	53 185	252 612
Mais de 50 000.....	-	-	-	-	103 850	301 580

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.
- (2) População recenseada.
- (3) População residente.

Tabela 1.4 - Numero de Vilas e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Vilas</b>						
Total.....	-	7	7	7	15	9
Até 200.....	-	5	-	-	2	3
De 201 a 500.....	-	2	3	2	5	1
De 501 a 1 000.....	-	-	3	4	2	2
De 1 001 a 2 000.....	-	-	1	-	1	3
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	1	2	-
De 5 001 a 10 000.....	-	-	-	-	3	-
Mais de 10 000.....	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 20 000.....	-	-	-	-	-	-
<b>População das Vilas</b>						
Total.....	-	1 198	4 340	8 005	29 433	6 378
Até 200.....	-	664	-	-	120	146
De 201 a 500.....	-	534	-	-	1 663	340
De 501 a 1 000.....	-	-	962	683	1 566	1 275
De 1 001 a 2 000.....	-	-	2 085	3 037	1 256	4 617
De 2 001 a 5 000.....	-	-	1 293	-	6 173	-
De 5 001 a 10 000.....	-	-	-	4 285	18 645	-
Mais de 10 000.....	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 20 000.....	-	-	-	-	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.
- (2) População recenseada.
- (3) População residente.

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

2 - População

Tabela 2.1 - População residente por situação do domicílio e sexo, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Total.....	1 130 874	585 183	545 691	658 172	329 967	328 205	472 702	255 216	217 486
Mesorregiões									
Leste Rondoniense.....	794 525	414 495	380 030	391 242	196 915	194 327	403 283	217 580	185 703
Madeira-Guaporé.....	336 349	170 688	165 661	266 930	133 052	133 878	69 419	37 636	31 783
Microrregiões									
Alvorada d'Oeste.....	56 283	30 049	26 234	14 821	7 557	7 264	41 462	22 492	18 970
Ariquemes.....	100 398	53 443	46 955	50 107	25 688	24 419	50 291	27 755	22 536
Cacoal.....	206 055	107 266	98 789	97 072	48 666	48 406	108 983	58 600	50 383
Colorado do Oeste.....	68 664	35 920	32 744	31 917	16 163	15 754	36 747	19 757	16 990
Guajará-Mirim.....	42 635	21 715	20 920	33 797	16 733	17 064	8 838	4 982	3 856
Ji-Paraná.....	275 117	142 300	132 817	137 320	68 650	68 670	137 797	73 650	64 147
Porto Velho.....	293 714	148 973	144 741	233 133	116 319	116 814	60 581	32 654	27 927
Vilhena.....	88 008	45 517	42 491	60 005	30 191	29 814	28 003	15 326	12 677
Municípios e Distritos									
Alta Floresta d'Oeste.....	31 983	16 993	14 990	9 382	4 709	4 673	22 601	12 284	10 317
Alta Floresta d'Oeste.....	31 983	16 993	14 990	9 382	4 709	4 673	22 601	12 284	10 317
Alvorada d'Oeste.....	21 026	11 188	9 838	7 573	3 895	3 678	13 453	7 293	6 160
Alvorada d'Oeste.....	21 026	11 188	9 838	7 573	3 895	3 678	13 453	7 293	6 160
Ariquemes.....	83 659	44 267	39 392	45 221	23 115	22 106	38 438	21 152	17 286
Ariquemes.....	75 304	39 649	35 655	45 221	23 115	22 106	30 083	16 534	13 549
Nova Vida.....	8 355	4 618	3 737	-	-	-	8 355	4 618	3 737
Cabixi.....	8 175	4 345	3 830	1 909	954	955	6 266	3 391	2 875
Cabixi.....	8 175	4 345	3 830	1 909	954	955	6 266	3 391	2 875
Cacoal.....	78 945	40 648	38 297	44 067	21 928	22 139	34 878	18 720	16 158
Cacoal.....	51 541	26 041	25 500	40 664	20 173	20 491	10 877	5 868	5 009
Riozinho.....	27 404	14 607	12 797	3 403	1 755	1 648	24 001	12 852	11 149
Cerejeiras.....	21 604	11 224	10 380	14 703	7 474	7 229	6 901	3 750	3 151
Cerejeiras.....	20 684	10 729	9 955	14 020	7 119	6 901	6 664	3 610	3 054
Pimenteiras.....	920	495	425	683	355	328	237	140	97
Colorado do Oeste.....	38 885	20 351	18 534	15 305	7 735	7 570	23 580	12 616	10 964
Colorado do Oeste.....	38 885	20 351	18 534	15 305	7 735	7 570	23 580	12 616	10 964
Costa Marques.....	10 084	5 318	4 766	6 451	3 285	3 166	3 633	2 033	1 600
Costa Marques.....	8 262	4 301	3 961	5 977	3 029	2 948	2 285	1 272	1 013
Pedras Negras.....	165	88	77	134	69	65	31	19	12
Príncipe da Beira.....	1 657	929	728	340	187	153	1 317	742	575
Espigão d'Oeste.....	23 148	12 055	11 093	11 185	5 584	5 601	11 963	6 471	5 492
Espigão d'Oeste.....	23 148	12 055	11 093	11 185	5 584	5 601	11 963	6 471	5 492
Guajará-Mirim.....	32 551	16 397	16 154	27 346	13 448	13 898	5 205	2 949	2 256
Guajará-Mirim.....	32 551	16 397	16 154	27 346	13 448	13 898	5 205	2 949	2 256
Jaru.....	63 320	33 129	30 191	27 625	13 894	13 731	35 695	19 235	16 460
Jaru.....	63 320	33 129	30 191	27 625	13 894	13 731	35 695	19 235	16 460
Ji-Paraná.....	97 719	49 389	48 330	75 384	37 600	37 784	22 335	11 789	10 546
Ji-Paraná.....	97 719	49 389	48 330	75 384	37 600	37 784	22 335	11 789	10 546
Machadinho d'Oeste.....	16 739	9 176	7 563	4 886	2 573	2 313	11 853	6 603	5 250
Machadinho d'Oeste.....	16 739	9 176	7 563	4 886	2 573	2 313	11 853	6 603	5 250
Nova Brasilândia d'Oeste.....	15 797	8 333	7 464	5 031	2 522	2 509	10 766	5 811	4 955
Nova Brasilândia d'Oeste.....	15 797	8 333	7 464	5 031	2 522	2 509	10 766	5 811	4 955
Ouro Preto do Oeste.....	84 021	43 978	40 043	23 516	11 771	11 745	60 505	32 207	28 298
Ouro Preto do Oeste.....	84 021	43 978	40 043	23 516	11 771	11 745	60 505	32 207	28 298
Pimenta Bueno.....	48 748	25 637	23 111	25 496	12 929	12 567	23 252	12 708	10 544
Marco Rondon.....	2 842	1 596	1 246	12	9	3	2 830	1 587	1 243
Pimenta Bueno.....	45 906	24 041	21 865	25 484	12 920	12 564	20 422	11 121	9 301
Porto Velho.....	286 471	145 138	141 333	229 410	114 434	114 976	57 061	30 704	26 357
Abunã.....	9 631	5 387	4 244	592	299	293	9 039	5 088	3 951
Calama.....	3 741	1 943	1 798	1 270	637	633	2 471	1 306	1 165
Jaci Paraná.....	2 237	1 231	1 006	1 352	714	638	885	517	368
Porto Velho.....	270 862	136 577	134 285	226 196	112 784	113 412	44 666	23 793	20 873
Presidente Médici.....	30 057	15 804	14 253	10 795	5 385	5 410	19 262	10 419	8 843
Presidente Médici.....	30 057	15 804	14 253	10 795	5 385	5 410	19 262	10 419	8 843
Rolim de Moura.....	59 748	31 001	28 747	28 247	14 188	14 059	31 501	16 813	14 688
Rolim de Moura.....	59 748	31 001	28 747	28 247	14 188	14 059	31 501	16 813	14 688
Santa Luzia d'Oeste.....	12 231	6 569	5 662	4 191	2 257	1 934	8 040	4 312	3 728
Santa Luzia d'Oeste.....	12 231	6 569	5 662	4 191	2 257	1 934	8 040	4 312	3 728
São Miguel do Guaporé.....	19 460	10 528	8 932	2 217	1 140	1 077	17 243	9 388	7 855
São Miguel do Guaporé.....	19 460	10 528	8 932	2 217	1 140	1 077	17 243	9 388	7 855
Vila Nova do Mamoré.....	7 243	3 835	3 408	3 723	1 885	1 838	3 520	1 950	1 570
Vila Nova do Mamoré.....	7 243	3 835	3 408	3 723	1 885	1 838	3 520	1 950	1 570
Vilhena.....	39 260	19 880	19 380	34 509	17 262	17 247	4 751	2 618	2 133
Vilhena.....	39 260	19 880	19 380	34 509	17 262	17 247	4 751	2 618	2 133

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

2 - População

Tabela 2.2 - População residente em 1980, população residente em 1991 por situação do domicílio, com indicação da população da sede municipal, área total e densidade demográfica em 1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	População residente em 01.09.1980	População residente em 01.09.1991				Área total em 01.09.1991 (km <sup>2</sup> ) (1)	Densidade demográfica 01.09.1991 (hab/km <sup>2</sup> )
		Total	Urbana		Rural		
			Total	Na sede municipal			
Total.....	491 069	1 130 874	658 172	650 386	472 702	238 378,7	4,74
Homem.....	...	585 183	329 967	325 942	255 216	..	..
Mulher.....	...	545 691	328 205	324 444	217 486	..	..
Mesorregiões							
Leste Rondoniense.....	326 378	794 525	391 242	387 144	403 283	133 480,1	5,95
Homem.....	..	414 495	196 915	194 796	217 580	..	..
Mulher.....	..	380 030	194 327	192 348	185 703	..	..
Madeira-Guaporé.....	164 691	336 349	266 930	263 242	69 419	104 898,6	3,21
Homem.....	..	170 688	133 052	131 146	37 636	..	..
Mulher.....	..	165 661	133 878	132 096	31 783	..	..
Microrregiões							
Alvorada d'Oeste.....	14 965	56 283	14 821	14 821	41 462	15 317,9	3,67
Homem.....	..	30 049	7 557	7 557	22 492	..	..
Mulher.....	..	26 234	7 264	7 264	18 970	..	..
Ariquemes.....	37 059	100 398	50 107	50 107	50 291	27 378,3	3,67
Homem.....	..	53 443	25 688	25 688	27 755	..	..
Mulher.....	..	46 955	24 419	24 419	22 536	..	..
Cacoal.....	79 783	206 055	97 072	93 669	108 983	22 204,9	9,28
Homem.....	..	107 266	48 666	46 911	58 600	..	..
Mulher.....	..	98 789	48 406	46 758	50 383	..	..
Colorado do Oeste.....	27 840	68 664	31 917	31 234	36 747	17 299,4	3,97
Homem.....	..	35 920	15 163	15 808	19 757	..	..
Mulher.....	..	32 744	15 754	15 426	16 990	..	..
Guajará-Mirim.....	21 390	42 635	33 797	33 323	8 838	41 928,3	1,02
Homem.....	..	21 715	15 733	16 477	4 982	..	..
Mulher.....	..	20 920	17 064	16 846	3 856	..	..
Ji-Paraná.....	124 796	275 117	137 320	137 320	137 797	24 726,9	11,13
Homem.....	..	142 300	68 650	68 650	73 650	..	..
Mulher.....	..	132 817	68 670	68 670	64 147	..	..
Porto Velho.....	143 301	293 714	233 133	229 919	60 581	62 970,3	4,66
Homem.....	..	148 973	116 319	114 669	32 654	..	..
Mulher.....	..	144 741	116 814	115 250	27 927	..	..
Vilhena.....	41 935	88 008	60 005	59 993	28 003	26 552,7	3,31
Homem.....	..	45 517	30 191	30 182	15 326	..	..
Mulher.....	..	42 491	29 814	29 811	12 677	..	..
Municípios							
Alta Floresta d'Oeste (2).....	2 217	31 983	9 382	9 382	22 601	8 591,3	3,72
Homem.....	..	16 993	4 709	4 709	12 284	..	..
Mulher.....	..	14 990	4 673	4 673	10 317	..	..
Alvorada d'Oeste (2).....	4 329	21 026	7 573	7 573	13 453	3 329,6	6,31
Homem.....	..	11 188	3 895	3 895	7 293	..	..
Mulher.....	..	9 838	3 678	3 678	6 160	..	..
Ariquemes (3).....	24 853	83 659	45 221	45 221	38 438	14 388,2	5,81
Homem.....	..	44 267	23 115	23 115	21 152	..	..
Mulher.....	..	39 392	22 106	22 106	17 286	..	..
Cabixi (2).....	3 275	8 175	1 909	1 909	6 266	1 982,5	4,12
Homem.....	..	4 345	954	954	3 391	..	..
Mulher.....	..	3 830	955	955	2 875	..	..
Cacoal (3).....	45 714	78 945	44 067	40 664	34 878	4 681,3	16,86
Homem.....	..	40 648	21 928	20 173	18 720	..	..
Mulher.....	..	38 297	22 139	20 491	16 158	..	..
Cerejeiras (2).....	4 540	21 604	14 703	14 020	6 901	10 748,1	2,01
Homem.....	..	11 224	7 474	7 119	3 750	..	..
Mulher.....	..	10 380	7 229	6 901	3 151	..	..
Colorado do Oeste (2).....	20 025	38 885	15 305	15 305	23 580	4 568,8	8,51
Homem.....	..	20 351	7 735	7 735	12 616	..	..
Mulher.....	..	18 534	7 570	7 570	10 964	..	..
Costa Marques (2).....	1 074	10 084	6 451	5 977	3 633	16 722,1	0,60
Homem.....	..	5 318	3 285	3 029	2 033	..	..
Mulher.....	..	4 766	3 166	2 948	1 600	..	..
Espigão d'Oeste (2).....	9 423	23 148	11 185	11 185	11 963	4 525,1	5,12
Homem.....	..	12 055	5 584	5 584	6 471	..	..
Mulher.....	..	11 093	5 601	5 601	5 492	..	..
Guajará-Mirim (3).....	20 316	32 551	27 346	27 346	5 205	25 206,2	1,29
Homem.....	..	16 397	13 448	13 448	2 949	..	..
Mulher.....	..	16 154	13 898	13 898	2 256	..	..

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

2 - População

Tabela 2.2 - População residente em 1980, população residente em 1991 por situação do domicílio, com indicação da população da sede municipal, área total e densidade demográfica em 1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	População residente em 01.09.1980	População residente em 01.09.1991			Área total em 01.09.1991 (km2) (1)	Densidade demográfica 01.09.1991 (hab/km2)	
		Total	Urbana				Rural
			Total	Na sede municipal			
Jaru (2).....	26 446	63 320	27 625	27 625	35 695	10 189,5	6,21
Homem.....	...	33 129	13 894	13 894	19 235	..	..
Mulher.....	...	30 191	13 731	13 731	16 460	..	..
Ji-Paraná (3).....	54 566	97 719	75 384	75 384	22 335	6 893,9	14,17
Homem.....	...	49 389	37 600	37 600	11 789	..	..
Mulher.....	...	48 330	37 784	37 784	10 546	..	..
Machadinho d'Oeste (2).....	12 206	16 739	4 886	4 886	11 853	12 990,1	1,29
Homem.....	...	9 176	2 573	2 573	6 603	..	..
Mulher.....	...	7 563	2 313	2 313	5 250	..	..
Nova Brasilândia d'Oeste (2).....	8 891	15 797	5 031	5 031	10 766	1 158,9	13,63
Homem.....	...	8 333	2 522	2 522	5 811	..	..
Mulher.....	...	7 464	2 509	2 509	4 955	..	..
Ouro Preto do Oeste (2).....	36 407	84 021	23 516	23 516	60 505	5 951,9	14,12
Homem.....	...	43 978	11 771	11 771	32 207	..	..
Mulher.....	...	40 043	11 745	11 745	28 298	..	..
Pimenta Bueno (3).....	19 490	48 748	25 496	25 484	23 252	11 791,7	4,13
Homem.....	...	25 637	12 929	12 920	12 708	..	..
Mulher.....	...	23 111	12 567	12 564	10 544	..	..
Porto Velho.....	133 898	286 471	229 410	226 196	57 061	52 860,9	5,42
Homem.....	...	145 138	114 434	112 784	30 704	..	..
Mulher.....	...	141 333	114 976	113 412	26 357	..	..
Presidente Médici (2).....	7 377	30 057	10 795	10 795	19 262	1 691,6	17,77
Homem.....	...	15 804	5 385	5 385	10 419	..	..
Mulher.....	...	14 253	5 410	5 410	8 843	..	..
Rolim de Moura (2).....	16 793	59 748	28 247	28 247	31 501	3 219,9	16,56
Homem.....	...	31 001	14 188	14 188	16 813	..	..
Mulher.....	...	28 747	14 059	14 059	14 688	..	..
Santa Luzia d'Oeste (2).....	5 636	12 231	4 191	4 191	8 040	1 187,3	10,30
Homem.....	...	6 569	2 257	2 257	4 312	..	..
Mulher.....	...	5 662	1 934	1 934	3 728	..	..
São Miguel do Guaporé (2).....	1 745	19 460	2 217	2 217	17 243	10 829,4	1,80
Homem.....	...	10 528	1 140	1 140	9 388	..	..
Mulher.....	...	8 932	1 077	1 077	7 855	..	..
Vila Nova do Mamoré (2).....	9 403	7 243	3 723	3 723	3 520	10 109,4	0,72
Homem.....	...	3 835	1 885	1 885	1 950	..	..
Mulher.....	...	3 408	1 838	1 838	1 570	..	..
Vilhena (3).....	22 445	39 260	34 509	34 509	4 751	14 761,0	2,66
Homem.....	...	19 880	17 262	17 262	2 618	..	..
Mulher.....	...	19 380	17 247	17 247	2 133	..	..

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) Valores sujeitos a verificação em face de medições decorrentes de nova metodologia.  
 (2) Município instalado entre 01.09.1980 e 01.09.1991.  
 (3) Município que sofreu desmembramento entre 01.09.1980 e 01.09.1991.



SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

2 - População

Tabela 2.3 - População residente por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	Total	Urbana			Rural					
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglomerado)	Aglomerado				
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	Outros aglomerados	
Total.....	1 130 874	646 666	10 098	1 408	406 911	19 892	45 581	318	-	
Homem.....	585 183	323 912	5 335	720	221 390	10 124	23 537	165	-	
Mulher.....	545 691	322 754	4 763	688	185 521	9 768	22 044	153	-	
Mesorregiões										
Leste Rondoniense.....	794 525	379 862	9 972	1 408	371 180	-	31 785	318	-	
Homem.....	414 495	190 932	5 263	720	200 978	-	16 437	165	-	
Mulher.....	380 030	188 930	4 709	688	170 202	-	15 348	153	-	
Madeira-Guaporé.....	336 349	266 804	126	-	35 731	19 892	13 796	-	-	
Homem.....	170 688	132 980	72	-	20 412	10 124	7 100	-	-	
Mulher.....	165 661	133 824	54	-	15 319	9 768	6 696	-	-	
Microrregiões										
Alvorada d'Oeste.....	56 283	14 109	712	-	40 309	-	1 153	-	-	
Homem.....	30 049	7 181	376	-	21 900	-	592	-	-	
Mulher.....	26 234	6 928	336	-	18 409	-	561	-	-	
Ariquemes.....	100 398	50 107	-	-	42 978	-	7 313	-	-	
Homem.....	53 443	25 688	-	-	23 892	-	3 863	-	-	
Mulher.....	46 955	24 419	-	-	19 086	-	3 450	-	-	
Cacoal.....	206 055	92 892	2 772	1 408	104 052	-	4 613	318	-	
Homem.....	107 266	46 501	1 445	720	56 029	-	2 406	165	-	
Mulher.....	98 789	46 391	1 327	688	48 023	-	2 207	153	-	
Colorado do Oeste.....	68 664	30 461	1 456	-	35 532	-	1 215	-	-	
Homem.....	35 920	15 409	754	-	19 146	-	611	-	-	
Mulher.....	32 744	15 052	702	-	16 386	-	604	-	-	
Guajará-Mirim.....	42 635	33 787	10	-	7 827	-	1 011	-	-	
Homem.....	21 715	16 727	6	-	4 425	-	556	-	-	
Mulher.....	20 920	17 060	4	-	3 401	-	455	-	-	
Ji-Paraná.....	275 117	133 328	3 992	-	123 821	-	13 976	-	-	
Homem.....	142 300	66 483	2 167	-	66 517	-	7 133	-	-	
Mulher.....	132 817	66 845	1 825	-	57 304	-	6 843	-	-	
Porto Velho.....	293 714	233 017	116	-	27 904	19 892	12 785	-	-	
Homem.....	148 973	116 253	66	-	15 986	10 124	6 544	-	-	
Mulher.....	144 741	116 764	50	-	11 918	9 768	6 241	-	-	
Vilhena.....	88 008	58 965	1 040	-	24 488	-	3 515	-	-	
Homem.....	45 517	29 670	521	-	13 494	-	1 832	-	-	
Mulher.....	42 491	29 295	519	-	10 994	-	1 683	-	-	
Municípios										
Alta Floresta d'Oeste.....	31 983	9 382	-	-	21 230	-	1 371	-	-	
Homem.....	16 993	4 709	-	-	11 559	-	725	-	-	
Mulher.....	14 990	4 673	-	-	9 671	-	646	-	-	
Alvorada d'Oeste.....	21 026	6 861	712	-	13 453	-	-	-	-	
Homem.....	11 188	3 519	376	-	7 293	-	-	-	-	
Mulher.....	9 838	3 342	336	-	6 160	-	-	-	-	
Ariquemes.....	83 659	45 221	-	-	31 985	-	6 453	-	-	
Homem.....	44 257	23 115	-	-	17 741	-	3 411	-	-	
Mulher.....	39 392	22 106	-	-	14 244	-	3 042	-	-	
Cabixi.....	8 175	1 909	-	-	6 266	-	-	-	-	
Homem.....	4 345	954	-	-	3 391	-	-	-	-	
Mulher.....	3 830	955	-	-	2 875	-	-	-	-	
Cacoal.....	78 945	42 659	-	1 408	34 878	-	-	-	-	
Homem.....	40 648	21 208	-	720	18 720	-	-	-	-	
Mulher.....	38 297	21 451	-	688	16 158	-	-	-	-	
Cerejeiras.....	21 604	13 912	791	-	6 901	-	-	-	-	
Homem.....	11 224	7 055	419	-	3 750	-	-	-	-	
Mulher.....	10 380	6 857	372	-	3 151	-	-	-	-	
Colorado do Oeste.....	38 885	14 640	665	-	22 365	-	1 215	-	-	
Homem.....	20 351	7 400	335	-	12 005	-	611	-	-	
Mulher.....	18 534	7 240	330	-	10 360	-	604	-	-	
Costa Marques.....	10 084	6 451	-	-	2 949	-	684	-	-	
Homem.....	5 348	3 285	-	-	1 658	-	375	-	-	
Mulher.....	4 736	3 166	-	-	1 291	-	309	-	-	
Espigão d'Oeste.....	23 148	9 954	1 231	-	10 687	-	1 276	-	-	
Homem.....	12 055	4 979	605	-	5 806	-	665	-	-	
Mulher.....	11 093	4 975	626	-	4 881	-	611	-	-	
Guajará-Mirim.....	32 551	27 336	10	-	4 878	-	327	-	-	
Homem.....	16 397	13 442	6	-	2 768	-	181	-	-	
Mulher.....	16 154	13 894	4	-	2 110	-	146	-	-	
Jaru.....	63 320	27 625	-	-	33 328	-	2 367	-	-	
Homem.....	33 129	13 894	-	-	18 021	-	1 214	-	-	
Mulher.....	30 191	13 731	-	-	15 307	-	1 153	-	-	

2 - População

Tabela 2.3 - População residente por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglo- merado)	Aglomerado			
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	Outros aglo- merados
Ji-Paraná.....	97 719	71 392	3 992	-	21 175	-	1 160	-	-
Homem.....	49 389	35 433	2 167	-	11 207	-	582	-	-
Mulher.....	48 330	35 959	1 825	-	9 968	-	578	-	-
Machadinho d'Oeste.....	16 739	4 886	-	-	10 993	-	860	-	-
Homem.....	9 176	2 573	-	-	6 151	-	452	-	-
Mulher.....	7 563	2 313	-	-	4 842	-	408	-	-
Nova Brasilândia d'Oeste.....	15 797	5 031	-	-	10 766	-	-	-	-
Homem.....	8 333	2 522	-	-	5 811	-	-	-	-
Mulher.....	7 464	2 509	-	-	4 955	-	-	-	-
Ouro Preto do Oeste.....	84 021	23 516	-	-	51 405	-	9 100	-	-
Homem.....	43 978	11 771	-	-	27 570	-	4 637	-	-
Mulher.....	40 043	11 745	-	-	23 835	-	4 463	-	-
Pimenta Bueno.....	48 748	25 496	-	-	20 745	-	2 507	-	-
Homem.....	25 637	12 929	-	-	11 405	-	1 303	-	-
Mulher.....	23 111	12 567	-	-	9 340	-	1 204	-	-
Porto Velho.....	286 471	229 294	116	-	24 384	19 892	12 785	-	-
Homem.....	145 138	114 368	66	-	14 036	10 124	6 544	-	-
Mulher.....	141 333	114 926	50	-	10 348	9 768	6 241	-	-
Presidente Médici.....	30 057	10 795	-	-	17 913	-	1 349	-	-
Homem.....	15 804	5 385	-	-	9 719	-	700	-	-
Mulher.....	14 253	5 410	-	-	8 194	-	649	-	-
Rolim de Moura.....	59 748	28 247	-	-	29 535	-	1 866	-	-
Homem.....	31 001	14 188	-	-	15 797	-	1 016	-	-
Mulher.....	28 747	14 059	-	-	13 738	-	950	-	-
Santa Luzia d'Oeste.....	12 231	2 650	1 541	-	7 722	-	-	318	-
Homem.....	6 569	1 417	840	-	4 147	-	-	165	-
Mulher.....	5 662	1 233	701	-	3 575	-	-	153	-
São Miguel do Guaporé.....	19 460	2 217	-	-	16 090	-	1 153	-	-
Homem.....	10 528	1 140	-	-	8 796	-	592	-	-
Mulher.....	8 932	1 077	-	-	7 294	-	561	-	-
Vila Nova do Mamoré.....	7 243	3 723	-	-	3 520	-	-	-	-
Homem.....	3 835	1 885	-	-	1 950	-	-	-	-
Mulher.....	3 408	1 838	-	-	1 570	-	-	-	-
Vilhena.....	39 260	33 469	1 040	-	3 743	-	1 008	-	-
Homem.....	19 880	16 741	521	-	2 089	-	529	-	-
Mulher.....	19 380	16 728	519	-	1 654	-	479	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

3 - Domicílios

Tabela 3.1 - Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios, Distritos e situação do domicílio	Total	Particular						Coletivo
		Total	Ocupado	Não ocupado				
				Total	Uso ocasional	Fechado	Vago	
<b>Total.....</b>	317 068	316 487	256 053	60 434	5 019	1 997	53 418	581
Urbana.....	187 745	187 271	153 603	33 668	1 703	1 436	30 529	474
Rural.....	129 323	129 216	102 450	26 766	3 316	561	22 889	107
<b>Mesorregiões</b>								
Leste Rondoniense.....	216 661	216 285	177 926	38 359	3 524	1 068	33 767	376
Urbana.....	108 933	108 622	91 310	17 312	985	675	15 652	311
Rural.....	107 728	107 663	86 616	21 047	2 539	393	18 115	65
Madeira-Guaporé.....	100 407	100 202	78 127	22 075	1 495	929	19 651	205
Urbana.....	78 812	78 649	62 293	16 356	718	761	14 877	163
Rural.....	21 595	21 553	15 834	5 719	777	168	4 774	42
<b>Microrregiões</b>								
Alvorada d'Oeste.....	14 538	14 528	12 022	2 506	476	92	1 938	10
Urbana.....	4 270	4 263	3 415	848	72	40	736	7
Rural.....	10 268	10 265	8 607	1 658	404	52	1 202	3
Ariquemes.....	30 788	30 727	22 801	7 926	919	165	6 842	61
Urbana.....	14 509	14 463	11 576	2 887	204	82	2 601	46
Rural.....	16 279	16 264	11 225	5 039	715	83	4 241	15
Cacoal.....	55 580	55 515	46 600	8 915	734	179	8 002	65
Urbana.....	27 122	27 064	22 790	4 274	216	113	3 945	58
Rural.....	28 458	28 451	23 810	4 641	518	66	4 057	7
Colorado do Oeste.....	18 870	18 827	15 181	3 646	335	138	3 173	43
Urbana.....	9 195	9 158	7 394	1 764	80	77	1 607	37
Rural.....	9 675	9 669	7 787	1 882	255	61	1 566	6
Guajará-Mirim.....	12 095	12 053	9 589	2 464	460	142	1 862	42
Urbana.....	9 372	9 334	7 529	1 805	236	106	1 463	38
Rural.....	2 723	2 719	2 060	659	224	36	399	4
Ji-Paraná.....	72 090	71 981	60 589	11 392	721	400	10 271	109
Urbana.....	37 459	37 361	31 876	5 485	297	282	4 906	98
Rural.....	34 631	34 620	28 713	5 907	424	118	5 365	11
Porto Velho.....	88 312	88 149	68 538	19 611	1 035	787	17 789	163
Urbana.....	69 440	69 315	54 764	14 551	482	655	13 414	125
Rural.....	18 872	18 834	13 774	5 060	553	132	4 375	38
Vilhena.....	24 795	24 707	20 733	3 974	339	94	3 541	88
Urbana.....	16 378	16 313	14 259	2 054	116	81	1 857	65
Rural.....	8 417	8 394	6 474	1 920	223	13	1 684	23
<b>Municípios e Distritos</b>								
Alta Floresta d'Oeste.....	8 340	8 328	7 076	1 252	325	30	897	12
Urbana.....	2 522	2 514	2 149	365	58	13	294	8
Rural.....	5 818	5 814	4 927	887	267	17	603	4
Alta Floresta d'Oeste.....	8 340	8 328	7 076	1 252	325	30	897	12
Urbana.....	2 522	2 514	2 149	365	58	13	294	8
Rural.....	5 818	5 814	4 927	887	267	17	603	4
Alvorada d'Oeste.....	5 341	5 335	4 442	893	164	40	689	6
Urbana.....	2 148	2 142	1 725	417	43	23	351	6
Rural.....	3 193	3 193	2 717	476	121	17	338	-
Alvorada d'Oeste.....	5 341	5 335	4 442	893	164	40	689	6
Urbana.....	2 148	2 142	1 725	417	43	23	351	6
Rural.....	3 193	3 193	2 717	476	121	17	338	-
Ariquemes.....	25 223	25 164	19 027	6 137	691	135	5 311	59
Urbana.....	12 927	12 883	10 468	2 415	157	73	2 185	44
Rural.....	12 296	12 281	8 559	3 722	534	62	3 126	15
Ariquemes.....	22 688	22 633	17 144	5 489	588	116	4 785	55
Urbana.....	12 927	12 883	10 468	2 415	157	73	2 185	44
Rural.....	9 761	9 750	6 676	3 074	431	43	2 600	11
Nova Vida.....	2 535	2 531	1 883	648	103	19	526	4
Urbana.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural.....	2 535	2 531	1 883	648	103	19	526	4
Cabixi.....	2 222	2 216	1 791	425	35	16	374	6
Urbana.....	544	541	458	83	4	4	75	3
Rural.....	1 678	1 675	1 333	342	31	12	299	3
Cabixi.....	2 222	2 216	1 791	425	35	16	374	6
Urbana.....	544	541	458	83	4	4	75	3
Rural.....	1 678	1 675	1 333	342	31	12	299	3
Cacoal.....	20 606	20 579	17 968	2 611	154	34	2 423	27
Urbana.....	11 944	11 917	10 373	1 544	68	27	1 449	27
Rural.....	8 662	8 662	7 595	1 067	86	7	974	-
Cacoal.....	13 829	13 803	12 061	1 742	112	28	1 602	26
Urbana.....	10 809	10 783	9 590	1 193	54	25	1 114	26
Rural.....	3 020	3 020	2 471	549	58	3	488	-
Riозinho.....	6 777	6 776	5 907	869	42	6	821	1
Urbana.....	1 135	1 134	783	351	14	2	335	1
Rural.....	5 642	5 642	5 124	518	28	4	486	-

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - RONDÔNIA

3 - Domicílios

Tabela 3.1 - Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio

(continuação)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios, Distritos e situação do domicílio	Total	Particular						Coletivo
		Total	Ocupado	Não ocupado				
				Total	Uso ocasional	Fechado	Vago	
Cerejeiras.....	6 254	6 236	4 944	1 292	77	37	1 178	18
Urbana.....	4 352	4 335	3 418	917	37	34	846	17
Rural.....	1 902	1 901	1 526	375	40	3	332	1
Cerejeiras.....	5 991	5 977	4 745	1 232	63	34	1 135	14
Urbana.....	4 175	4 162	3 283	879	32	32	815	13
Rural.....	1 816	1 815	1 462	353	31	2	320	1
Pimenteiras.....	263	259	199	60	14	3	43	4
Urbana.....	177	173	135	36	5	2	31	4
Rural.....	86	86	64	22	9	1	12	-
Colorado do Oeste.....	10 394	10 375	8 446	1 929	223	85	1 621	19
Urbana.....	4 299	4 282	3 518	754	39	39	686	17
Rural.....	6 095	6 093	4 928	1 165	184	46	935	2
Colorado do Oeste.....	10 394	10 375	8 446	1 929	223	85	1 621	19
Urbana.....	4 299	4 282	3 518	754	39	39	686	17
Rural.....	6 095	6 093	4 928	1 165	184	46	935	2
Costa Marques.....	3 057	3 042	2 259	783	238	8	537	15
Urbana.....	1 837	1 825	1 422	403	75	7	321	12
Rural.....	1 220	1 217	837	380	163	1	216	3
Costa Marques.....	2 524	2 510	1 857	653	187	7	459	14
Urbana.....	1 716	1 705	1 324	381	70	6	305	11
Rural.....	808	805	533	272	117	1	154	3
Pedras Negras.....	63	63	34	29	20	-	9	-
Urbana.....	36	36	26	10	4	-	6	-
Rural.....	27	27	8	19	16	-	3	-
Príncipe da Beira.....	470	469	368	101	31	1	69	1
Urbana.....	85	84	72	12	1	1	10	1
Rural.....	385	385	296	89	30	-	59	-
Espigão d'Oeste.....	6 433	6 421	5 229	1 192	118	28	1 046	12
Urbana.....	3 033	3 022	2 600	422	55	16	351	11
Rural.....	3 400	3 399	2 629	770	63	12	695	1
Espigão d'Oeste.....	6 433	6 421	5 229	1 192	118	28	1 046	12
Urbana.....	3 033	3 022	2 600	422	55	16	351	11
Rural.....	3 400	3 399	2 629	770	63	12	695	1
Guajará-Mirim.....	9 038	9 011	7 330	1 681	222	134	1 325	27
Urbana.....	7 535	7 509	6 107	1 402	161	99	1 142	26
Rural.....	1 503	1 502	1 223	279	61	35	183	1
Guajará-Mirim.....	9 038	9 011	7 330	1 681	222	134	1 325	27
Urbana.....	7 535	7 509	6 107	1 402	161	99	1 142	26
Rural.....	1 503	1 502	1 223	279	61	35	183	1
Jaru.....	17 508	17 484	13 820	3 664	290	49	3 325	24
Urbana.....	7 749	7 730	6 259	1 471	90	24	1 357	19
Rural.....	9 759	9 754	7 561	2 193	200	25	1 968	5
Jaru.....	17 508	17 484	13 820	3 664	290	49	3 325	24
Urbana.....	7 749	7 730	6 259	1 471	90	24	1 357	19
Rural.....	9 759	9 754	7 561	2 193	200	25	1 968	5
Ji-Paraná.....	25 802	25 749	22 187	3 562	208	190	3 164	53
Urbana.....	20 425	20 373	17 690	2 683	121	174	2 388	52
Rural.....	5 377	5 376	4 497	879	87	16	776	1
Ji-Paraná.....	25 802	25 749	22 187	3 562	208	190	3 164	53
Urbana.....	20 425	20 373	17 690	2 683	121	174	2 388	52
Rural.....	5 377	5 376	4 497	879	87	16	776	1
Machadinho d'Oeste.....	5 565	5 563	3 774	1 789	228	30	1 531	2
Urbana.....	1 582	1 580	1 108	472	47	9	416	-
Rural.....	3 983	3 983	2 666	1 317	181	21	1 115	-
Machadinho d'Oeste.....	5 565	5 563	3 774	1 789	228	30	1 531	2
Urbana.....	1 582	1 580	1 108	472	47	9	416	-
Rural.....	3 983	3 983	2 666	1 317	181	21	1 115	-
Nova Brasilândia d'Oeste.....	4 042	4 040	3 430	610	27	13	570	2
Urbana.....	1 470	1 470	1 181	289	5	7	277	-
Rural.....	2 572	2 570	2 249	321	22	6	293	2
Nova Brasilândia d'Oeste.....	4 042	4 040	3 430	610	27	13	570	2
Urbana.....	1 470	1 470	1 181	289	5	7	277	-
Rural.....	2 572	2 570	2 249	321	22	6	293	2
Ouro Preto do Oeste.....	20 869	20 852	17 869	2 983	98	120	2 765	17
Urbana.....	6 258	6 246	5 400	846	35	59	752	12
Rural.....	14 611	14 606	12 469	2 137	63	61	2 013	5
Ouro Preto do Oeste.....	20 869	20 852	17 869	2 983	98	120	2 765	17
Urbana.....	6 258	6 246	5 400	846	35	59	752	12
Rural.....	14 611	14 606	12 469	2 137	63	61	2 013	5
Pimenta Bueno.....	13 303	13 270	11 138	2 132	186	19	1 927	33
Urbana.....	6 955	6 935	5 988	947	38	14	895	20
Rural.....	6 348	6 335	5 150	1 185	148	5	1 032	13
Marco Rondon.....	841	840	661	179	27	1	151	1
Urbana.....	4	4	3	1	-	-	-	-
Rural.....	837	836	658	178	26	1	151	1
Pimenta Bueno.....	12 462	12 430	10 477	1 953	159	18	1 776	32
Urbana.....	6 951	6 931	5 985	946	37	14	895	20
Rural.....	5 511	5 499	4 492	1 007	122	4	881	12
Porto Velho.....	86 237	86 084	66 940	19 144	956	769	17 419	153
Urbana.....	68 328	68 212	53 958	14 244	424	645	13 175	116
Rural.....	17 909	17 872	12 972	4 900	532	124	4 244	37
Abunã.....	3 418	3 407	2 183	1 224	185	34	1 005	1
Urbana.....	366	365	140	225	16	-	209	1
Rural.....	3 052	3 042	2 043	999	169	34	796	10
Calama.....	1 102	1 100	742	358	12	1	345	2
Urbana.....	210	209	206	3	-	1	2	1
Rural.....	892	891	536	355	12	-	343	1
Jaci Paraná.....	861	858	549	309	19	4	286	3
Urbana.....	374	372	273	99	11	-	88	2
Rural.....	487	486	276	210	8	4	198	1
Porto Velho.....	80 856	80 719	63 466	17 253	740	730	15 783	137
Urbana.....	67 378	67 266	53 349	13 917	397	644	12 876	112
Rural.....	13 478	13 453	10 117	3 336	343	86	2 907	25

3 - Domicílios

Tabela 3.1 - Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação,

segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio

(conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios, Distritos e situação do domicílio	Total	Particular						Coletivo
		Total	Ocupado	Não ocupado				
				Total	Uso ocasional	Fechado	Vago	
Presidente Médici.....	7 911	7 896	6 713	1 183	125	41	1 017	15
Urbana.....	3 027	3 012	2 527	485	51	25	409	15
Rural.....	4 884	4 884	4 186	698	74	16	608	-
Presidente Médici.....	7 911	7 896	6 713	1 183	125	41	1 017	15
Urbana.....	3 027	3 012	2 527	485	51	25	409	15
Rural.....	4 884	4 884	4 186	698	74	16	608	-
Rolim de Moura.....	16 978	16 965	13 566	3 399	85	82	3 232	13
Urbana.....	8 384	8 373	6 651	1 712	14	53	1 645	11
Rural.....	8 594	8 592	6 905	1 687	71	29	1 587	2
Rolim de Moura.....	16 978	16 965	13 566	3 399	85	82	3 232	13
Urbana.....	8 384	8 373	6 651	1 712	14	53	1 645	11
Rural.....	8 594	8 592	6 905	1 687	71	29	1 587	2
Santa Luzia d'Oeste.....	3 223	3 222	2 761	461	52	5	404	1
Urbana.....	1 239	1 238	1 007	231	21	4	206	1
Rural.....	1 984	1 984	1 754	230	31	1	198	-
Santa Luzia d'Oeste.....	3 223	3 222	2 761	461	52	5	404	1
Urbana.....	1 239	1 238	1 007	231	21	4	206	1
Rural.....	1 984	1 984	1 754	230	31	1	198	-
São Miguel do Guaporé.....	5 155	5 153	4 150	1 003	285	39	679	2
Urbana.....	652	651	509	142	24	10	108	1
Rural.....	4 503	4 502	3 641	861	261	29	571	1
São Miguel do Guaporé.....	5 155	5 153	4 150	1 003	285	39	679	2
Urbana.....	652	651	509	142	24	10	108	1
Rural.....	4 503	4 502	3 641	861	261	29	571	1
Vila Nova do Mamoré.....	2 075	2 065	1 598	467	79	18	370	10
Urbana.....	1 112	1 103	795	307	58	10	239	9
Rural.....	963	962	802	160	21	8	131	1
Vila Nova do Mamoré.....	2 075	2 065	1 598	467	79	18	370	10
Urbana.....	1 112	1 103	795	307	58	10	239	9
Rural.....	963	962	802	160	21	8	131	1
Vilhena.....	11 492	11 437	9 595	1 842	153	75	1 614	55
Urbana.....	9 423	9 378	8 271	1 107	78	67	962	45
Rural.....	2 069	2 059	1 324	735	75	8	652	10
Vilhena.....	11 492	11 437	9 595	1 842	153	75	1 614	55
Urbana.....	9 423	9 378	8 271	1 107	78	67	962	45
Rural.....	2 069	2 059	1 324	735	75	8	652	10

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3 - Domicílios

Tabela 3.2 - Domicílios particulares ocupados e unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglo- merado)	Aglomerado			
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	Outros aglo- merados
Total.....	258 809	152 691	2 376	338	88 220	4 635	10 465	84	-
Mesorregiões									
Leste Rondoniense.....	179 141	89 629	2 342	338	79 385	-	7 363	84	-
Madeira-Guaporé.....	79 668	63 062	34	-	8 835	4 635	3 102	-	-
Microrregiões									
Alvorada d'Oeste.....	12 069	3 277	157	-	8 380	-	255	-	-
Ariquemes.....	23 049	11 761	-	-	9 654	-	1 634	-	-
Cacoal.....	46 751	21 960	633	338	22 670	-	1 066	84	-
Colorado do Oeste.....	15 292	7 172	314	-	7 520	-	286	-	-
Guajará-Mirim.....	9 765	7 691	2	-	1 853	-	219	-	-
Ji-Paraná.....	60 976	31 273	986	-	25 461	-	3 256	-	-
Porto Velho.....	69 803	55 371	32	-	6 982	4 635	2 883	-	-
Vilhena.....	21 004	14 186	252	-	5 700	-	866	-	-
Municípios									
Alta Floresta d'Oeste.....	7 095	2 158	-	-	4 645	-	292	-	-
Alvorada d'Oeste.....	4 460	1 586	157	-	2 717	-	-	-	-
Ariquemes.....	19 273	10 651	-	-	7 169	-	1 453	-	-
Cabixi.....	1 817	472	-	-	1 345	-	-	-	-
Cacoal.....	18 014	10 081	-	338	7 595	-	-	-	-
Cerejeiras.....	4 983	3 282	168	-	1 533	-	-	-	-
Colorado do Oeste.....	8 492	3 418	146	-	4 642	-	286	-	-
Costa Marques.....	2 296	1 452	-	-	692	-	152	-	-
Espigão d'Oeste.....	5 270	2 355	286	-	2 322	-	307	-	-
Guajará-Mirim.....	7 469	6 239	2	-	1 161	-	67	-	-
Jaru.....	13 853	6 291	-	-	6 976	-	586	-	-
Ji-Paraná.....	22 500	17 017	986	-	4 230	-	267	-	-
Machadinho d'Oeste.....	3 776	1 110	-	-	2 485	-	181	-	-
Nova Brasilândia d'Oeste.....	3 457	1 181	-	-	2 276	-	-	-	-
Ouro Preto do Oeste.....	17 890	5 418	-	-	10 388	-	2 084	-	-
Pimenta Bueno.....	11 312	6 099	-	-	4 596	-	617	-	-
Porto Velho.....	68 278	54 553	32	-	6 175	4 635	2 883	-	-
Presidente Médici.....	6 733	2 547	-	-	3 867	-	319	-	-
Rolim de Moura.....	13 610	6 705	-	-	6 438	-	467	-	-
Santa Luzia d'Oeste.....	2 762	661	347	-	1 670	-	-	84	-
São Miguel do Guaporé.....	4 152	510	-	-	3 387	-	255	-	-
Vila Nova do Mamoré.....	1 625	818	-	-	807	-	-	-	-
Vilhena.....	9 692	8 087	252	-	1 104	-	249	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3 - Domicílios

Tabela 3.3 - Média de moradores em domicílios particulares ocupados e em unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglo- merado)	Aglomerado			Outros aglo- merados
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	
Total.....	4,37	4,24	4,25	4,17	4,61	4,29	4,36	3,79	-
Mesorregiões									
Leste Rondoniense.....	4,44	4,24	4,26	4,17	4,68	-	4,32	3,79	-
Madeira-Guaporé.....	4,22	4,23	3,71	-	4,04	4,29	4,45	-	-
Microrregiões									
Alvorada d'Oeste.....	4,66	4,31	4,54	-	4,81	-	4,52	-	-
Ariquemes.....	4,36	4,26	-	-	4,45	-	4,48	-	-
Cacoal.....	4,41	4,23	4,38	4,17	4,59	-	4,33	3,79	-
Colorado do Oeste.....	4,49	4,25	4,64	-	4,72	-	4,25	-	-
Guajará-Mirim.....	4,37	4,39	5,00	-	4,22	-	4,62	-	-
Ji-Paraná.....	4,51	4,26	4,05	-	4,86	-	4,29	-	-
Porto Velho.....	4,20	4,21	3,62	-	4,00	4,29	4,43	-	-
Vilhena.....	4,19	4,16	4,13	-	4,30	-	4,06	-	-
Municípios									
Alta Floresta d'Oeste.....	4,51	4,35	-	-	4,57	-	4,70	-	-
Alvorada d'Oeste.....	4,71	4,33	4,54	-	4,95	-	-	-	-
Ariquemes.....	4,34	4,25	-	-	4,46	-	4,44	-	-
Cabixi.....	4,50	4,04	-	-	4,66	-	-	-	-
Cacoal.....	4,38	4,23	-	4,17	4,59	-	-	-	-
Cerejeiras.....	4,34	4,24	4,71	-	4,50	-	-	-	-
Colorado do Oeste.....	4,58	4,28	4,55	-	4,82	-	4,25	-	-
Costa Marques.....	4,39	4,44	-	-	4,26	-	4,50	-	-
Espigão d'Oeste.....	4,39	4,23	4,30	-	4,60	-	4,16	-	-
Guajará-Mirim.....	4,36	4,38	5,00	-	4,20	-	4,88	-	-
Jaru.....	4,57	4,39	-	-	4,78	-	4,04	-	-
Ji-Paraná.....	4,34	4,20	4,05	-	5,01	-	4,34	-	-
Machadinho d'Oeste.....	4,43	4,40	-	-	4,42	-	4,75	-	-
Nova Brasilândia d'Oeste.....	4,57	4,26	-	-	4,73	-	-	-	-
Ouro Preto do Oeste.....	4,70	4,34	-	-	4,95	-	4,37	-	-
Pimenta Bueno.....	4,31	4,18	-	-	4,51	-	4,06	-	-
Porto Velho.....	4,20	4,20	3,62	-	3,95	4,29	4,43	-	-
Presidente Médici.....	4,46	4,24	-	-	4,63	-	4,23	-	-
Rolim de Moura.....	4,39	4,21	-	-	4,59	-	4,21	-	-
Santa Luzia d'Oeste.....	4,43	4,01	4,44	-	4,62	-	-	3,79	-
São Miguel do Guaporé.....	4,69	4,35	-	-	4,75	-	-	-	-
Vila Nova do Mamoré.....	4,46	4,55	-	-	4,36	-	4,52	-	-
Vilhena.....	4,05	4,14	4,13	-	3,39	-	4,05	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

## **TABELAS DE RESULTADOS**

### **ACRE**

**1 Dados Comparativos**

**2 População**

**3 Domicílio**



SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - ACRE

1 - Dados comparativos

Tabela 1.1 - Numero de Municípios e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Municípios</b>						
Total.....	7	7	7	7	12	12
Até 2 000.....	-	-	-	-	1	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	1
De 5 001 a 10 000.....	4	1	-	-	4	1
De 10 001 a 20 000.....	3	4	3	3	3	5
De 20 001 a 50 000.....	-	2	4	3	2	3
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	1	1	1
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	1	1
De 100 001 a 500 000.....	-	-	-	-	1	1
Mais de 500 000.....	-	-	-	-	-	-
<b>População dos Municípios</b>						
Total.....	79 768	114 755	160 208	218 006	306 893	417 165
Até 2 000.....	-	-	-	-	1 367	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	2 875
De 5 001 a 10 000.....	33 449	7 864	-	-	32 911	5 358
De 10 001 a 20 000.....	46 319	56 884	38 008	42 013	49 012	73 415
De 20 001 a 50 000.....	-	50 007	122 200	91 148	52 628	72 039
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	84 845	51 160	66 607
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	119 815	196 871
De 100 001 a 500 000.....	-	-	-	-	119 815	196 871
Mais de 500 000.....	-	-	-	-	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.  
(2) População recenseada.  
(3) População residente.

Tabela 1.2 - Numero de Distritos e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Distritos</b>						
Total.....	14	14	14	14	16	16
Até 1 000.....	-	-	-	-	-	-
De 1 001 a 2 000.....	2	1	-	-	1	-
De 2 001 a 5 000.....	5	6	3	1	-	1
De 5 001 a 10 000.....	6	2	4	5	8	4
De 10 001 a 20 000.....	1	4	6	6	3	6
De 20 001 a 50 000.....	-	1	1	1	3	3
Mais de 50 000.....	-	-	-	1	1	2
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	1	-	1
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	1	1
<b>População dos Distritos</b>						
Total.....	79 768	114 755	160 208	218 006	306 893	417 165
Até 1 000.....	-	-	-	-	-	-
De 1 001 a 2 000.....	3 522	1 411	-	-	1 367	-
De 2 001 a 5 000.....	17 184	24 085	12 340	4 408	-	2 875
De 5 001 a 10 000.....	46 546	17 685	22 917	33 730	60 977	26 592
De 10 001 a 20 000.....	12 516	48 719	84 419	88 732	49 012	83 611
De 20 001 a 50 000.....	-	22 855	40 532	23 702	82 744	66 665
Mais de 50 000.....	-	-	-	67 434	112 793	237 422
De 50 001 a 100 000.....	-	-	-	67 434	-	50 747
Mais de 100 000.....	-	-	-	-	112 793	186 675

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.  
(2) População recenseada.  
(3) População residente.

1 - Dados comparativos

Tabela 1.3 - Numero de Cidades e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Cidades</b>						
Total.....	7	7	7	7	12	12
Até 500.....	-	-	-	-	1	-
De 501 a 1 000.....	1	-	-	-	1	-
De 1 001 a 2 000.....	4	5	4	-	2	1
De 2 001 a 5 000.....	2	1	2	5	4	3
De 5 001 a 10 000.....	-	1	-	1	2	4
De 10 001 a 20 000.....	-	-	1	-	1	2
Mais de 20 000.....	-	-	-	1	1	2
De 20 001 a 50 000.....	-	-	-	1	-	1
Mais de 50 000.....	-	-	-	-	1	1
<b>População das Cidades</b>						
Total.....	14 015	20 749	31 786	57 791	135 063	256 015
Ate 500.....	-	-	-	-	326	-
De 501 a 1 000.....	565	-	-	-	793	-
De 1 001 a 2 000.....	5 740	7 669	7 442	-	3 161	1 616
De 2 001 a 5 000.....	7 710	3 709	7 099	14 221	15 610	10 358
De 5 001 a 10 000.....	-	9 371	-	8 582	13 890	27 938
De 10 001 a 20 000.....	-	-	17 245	-	11 484	21 880
Mais de 20 000.....	-	-	-	34 988	89 799	194 223
De 20 001 a 50 000.....	-	-	-	34 988	-	26 766
Mais de 50 000.....	-	-	-	-	89 799	167 457

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente
- (2) População recenseada.
- (3) População residente.

Tabela 1.4 - Numero de Vilas e população nos recenseamentos gerais de 1940/1991, segundo as classes de tamanho da população

Classes de tamanho da população	Recenseamentos gerais					
	01.09.1940 (1)	01.07.1950 (1)	01.09.1960 (2)	01.09.1970 (2)	01.09.1980 (2)	01.09.1991 (3)
<b>Numero de Vilas</b>						
Total.....	1	3	7	7	4	4
Até 200.....	1	3	3	3	3	1
De 201 a 500.....	-	-	2	2	1	1
De 501 a 1 000.....	-	-	2	2	-	2
De 1 001 a 2 000.....	-	-	-	-	-	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 10 000.....	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 20 000.....	-	-	-	-	-	-
<b>População das Vilas</b>						
Total.....	123	523	2 212	2 766	691	2 020
Até 200.....	123	523	369	343	329	126
De 201 a 500.....	-	-	506	859	362	292
De 501 a 1 000.....	-	-	1 337	1 564	-	1 502
De 1 001 a 2 000.....	-	-	-	-	-	-
De 2 001 a 5 000.....	-	-	-	-	-	-
De 5 001 a 10 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 10 000.....	-	-	-	-	-	-
De 10 001 a 20 000.....	-	-	-	-	-	-
Mais de 20 000.....	-	-	-	-	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

- (1) População presente.
- (2) População recenseada.
- (3) População residente.

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO - 1991 - ACRE

2 - População

Tabela 2.1 - População residente por situação do domicílio e sexo,  
segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e os Distritos

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e Distritos	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Total.....	417 165	211 110	206 055	258 035	125 867	132 168	159 130	85 243	73 887
Mesorregiões									
Vale do Acre.....	294 906	148 857	146 049	209 894	102 450	107 444	85 012	46 407	38 605
Vale do Juruá.....	122 259	62 253	60 006	48 141	23 417	24 724	74 118	38 836	35 282
Microrregiões									
Brasiléia.....	35 449	18 331	17 118	18 213	8 881	9 332	17 236	9 450	7 786
Cruzeiro do Sul.....	76 823	38 819	38 004	31 434	15 262	16 172	45 389	23 557	21 832
Rio Branco.....	229 933	115 321	114 612	178 877	87 288	91 589	51 056	28 033	23 023
Sena Madureira.....	29 524	15 205	14 319	12 804	6 281	6 523	16 720	8 924	7 796
Tarauacá.....	45 436	23 434	22 002	16 707	8 155	8 552	28 729	15 279	13 450
Municípios e Distritos									
Assis Brasil.....	2 875	1 549	1 326	1 616	834	782	1 259	715	544
Assis Brasil.....	2 875	1 549	1 326	1 616	834	782	1 259	715	544
Brasiléia.....	20 197	10 449	9 748	11 522	5 647	5 875	8 675	4 802	3 873
Brasiléia.....	20 197	10 449	9 748	11 522	5 647	5 875	8 675	4 802	3 873
Cruzeiro do Sul.....	66 607	33 526	33 081	27 860	13 419	14 441	38 747	20 107	18 640
Cruzeiro do Sul.....	50 747	25 308	25 439	26 766	12 880	13 886	23 981	12 428	11 553
Marechal Taumaturgo.....	9 605	4 932	4 673	292	136	156	9 313	4 796	4 517
Porto Walter.....	6 255	3 286	2 969	802	403	399	5 453	2 883	2 570
Feijó.....	17 760	9 110	8 650	7 148	3 467	3 681	10 612	5 643	4 969
Feijó.....	17 760	9 110	8 650	7 148	3 467	3 681	10 612	5 643	4 969
Mâncio Lima.....	10 216	5 293	4 923	3 574	1 843	1 731	6 642	3 450	3 192
Mâncio Lima.....	10 216	5 293	4 923	3 574	1 843	1 731	6 642	3 450	3 192
Manoel Urbano.....	5 358	2 762	2 596	2 446	1 211	1 235	2 912	1 551	1 361
Manoel Urbano.....	5 358	2 762	2 596	2 446	1 211	1 235	2 912	1 551	1 361
Plácido de Castro.....	15 539	8 384	7 155	4 338	2 159	2 179	11 201	6 225	4 976
Plácido de Castro.....	15 539	8 384	7 155	4 338	2 159	2 179	11 201	6 225	4 976
Rio Branco.....	196 871	97 617	99 254	168 257	81 972	86 285	28 614	15 645	12 969
Porto Acre.....	10 196	5 613	4 583	800	412	388	9 396	5 201	4 195
Rio Branco.....	186 675	92 004	94 671	167 457	81 560	85 897	19 218	10 444	8 774
Senador Guiomard.....	17 523	9 320	8 203	6 282	3 157	3 125	11 241	6 163	5 078
Senador Guiomard.....	17 523	9 320	8 203	6 282	3 157	3 125	11 241	6 163	5 078
Sena Madureira.....	24 166	12 443	11 723	10 358	5 070	5 288	13 808	7 373	6 435
Sena Madureira.....	24 166	12 443	11 723	10 358	5 070	5 288	13 808	7 373	6 435
Tarauacá.....	27 676	14 324	13 352	9 559	4 688	4 871	18 117	9 636	8 481
Foz do Jordão.....	5 374	2 804	2 570	126	66	60	5 248	2 738	2 510
Tarauacá.....	22 302	11 520	10 782	9 433	4 622	4 811	12 869	6 898	5 971
Xapuri.....	12 377	6 333	6 044	5 075	2 400	2 675	7 302	3 933	3 369
Xapuri.....	12 377	6 333	6 044	5 075	2 400	2 675	7 302	3 933	3 369

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

2 - População

Tabela 2.2 - População residente em 1980, população residente em 1991 por situação do domicílio, com indexação da população da sede municipal, área total e densidade demográfica em 1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	População residente em 01.09.1980	População residente em 01.09.1991				Área total em 01.09.1991 (km <sup>2</sup> ) (1)	Densidade demográfica 01.09.1991 (hab/km <sup>2</sup> )
		Total	Urbana		Rural		
			Total	Na sede municipal			
Total.....	301 303	417 165	258 035	256 015	159 130	153 697,5	2,71
Homem.....	...	211 110	125 867	124 850	85 243	..	..
Mulher.....	...	206 055	132 168	131 165	73 887	..	..
Mesorregiões							
Vale do Acre.....	195 521	294 906	209 894	209 094	85 012	78 112,1	3,78
Homem.....	...	148 857	102 450	102 038	46 407	..	..
Mulher.....	...	146 049	107 444	107 056	38 605	..	..
Vale do Juruá.....	105 782	122 259	48 141	46 921	74 118	75 585,4	1,62
Homem.....	...	62 253	23 417	22 812	38 836	..	..
Mulher.....	...	60 006	24 724	24 109	35 282	..	..
Microrregiões							
Brasiléia.....	29 961	35 449	18 213	18 213	17 236	14 752,1	2,40
Homem.....	...	18 331	8 881	8 881	9 450	..	..
Mulher.....	...	17 118	9 332	9 332	7 786	..	..
Cruzeiro do Sul.....	57 853	76 823	31 434	30 340	45 389	29 883,9	2,57
Homem.....	...	38 819	15 262	14 723	23 557	..	..
Mulher.....	...	38 004	16 172	15 617	21 832	..	..
Rio Branco.....	136 061	229 933	178 877	178 077	51 056	22 440,2	10,25
Homem.....	...	115 321	87 288	86 876	28 033	..	..
Mulher.....	...	114 612	91 589	91 201	23 023	..	..
Sena Madureira.....	29 499	29 524	12 804	12 804	16 720	40 919,8	0,72
Homem.....	...	15 205	6 281	6 281	8 924	..	..
Mulher.....	...	14 319	6 523	6 523	7 796	..	..
Tarauacá.....	47 929	45 436	16 707	16 581	28 729	45 701,5	0,99
Homem.....	...	23 434	8 155	8 089	15 279	..	..
Mulher.....	...	22 002	8 552	8 492	13 450	..	..
Municípios							
Assis Brasil.....	1 360	2 875	1 616	1 616	1 259	2 891,4	0,99
Homem.....	...	1 549	834	834	715	..	..
Mulher.....	...	1 326	782	782	544	..	..
Brasiléia.....	13 909	20 197	11 522	11 522	8 675	4 733,2	4,27
Homem.....	...	10 449	5 647	5 647	4 802	..	..
Mulher.....	...	9 748	5 875	5 875	3 873	..	..
Cruzeiro do Sul.....	50 477	66 607	27 860	26 766	38 747	22 446,1	2,97
Homem.....	...	33 526	13 419	12 880	20 107	..	..
Mulher.....	...	33 081	14 441	13 886	18 640	..	..
Feijó.....	19 571	17 760	7 148	7 148	10 612	22 793,5	0,78
Homem.....	...	9 110	3 467	3 467	5 643	..	..
Mulher.....	...	8 650	3 681	3 681	4 969	..	..
Mâncio Lima.....	7 376	10 216	3 574	3 574	6 642	7 437,8	1,37
Homem.....	...	5 293	1 843	1 843	3 450	..	..
Mulher.....	...	4 923	1 731	1 731	3 192	..	..
Manoel Urbano.....	5 941	5 358	2 446	2 446	2 912	15 566,8	0,34
Homem.....	...	2 762	1 211	1 211	1 551	..	..
Mulher.....	...	2 596	1 235	1 235	1 361	..	..
Plácido de Castro.....	9 249	15 539	4 338	4 338	11 201	3 176,6	4,89
Homem.....	...	8 384	2 159	2 159	6 225	..	..
Mulher.....	...	7 155	2 179	2 179	4 976	..	..
Rio Branco.....	117 103	196 871	168 257	167 457	28 614	16 951,7	11,61
Homem.....	...	97 617	81 972	81 560	15 645	..	..
Mulher.....	...	99 254	86 285	85 897	12 969	..	..
Senador Guionard.....	9 709	17 523	6 282	6 282	11 241	2 311,9	7,58
Homem.....	...	9 320	3 157	3 157	6 163	..	..
Mulher.....	...	8 203	3 125	3 125	5 078	..	..
Sena Madureira.....	23 558	24 166	10 358	10 358	13 808	25 353,0	0,95
Homem.....	...	12 443	5 070	5 070	7 373	..	..
Mulher.....	...	11 723	5 288	5 288	6 435	..	..
Tarauacá.....	28 358	27 676	9 559	9 433	18 117	22 908,0	1,21
Homem.....	...	14 324	4 688	4 622	9 636	..	..
Mulher.....	...	13 352	4 871	4 811	8 481	..	..
Xapuri.....	14 692	12 377	5 075	5 075	7 302	7 127,5	1,74
Homem.....	...	6 333	2 400	2 400	3 933	..	..
Mulher.....	...	6 044	2 675	2 675	3 369	..	..

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) Valores sujeitos a verificação em face de medições decorrentes de nova metodologia.

## 2 - População

Tabela 2.3 - População residente por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios e o sexo

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios e sexo	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglomerado)	Aglomerado			
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	Outros aglomerados
Total.....	417 165	258 035	-	-	151 210	-	7 920	-	-
Homem.....	211 110	125 867	-	-	81 227	-	4 016	-	-
Mulher.....	206 055	132 168	-	-	69 983	-	3 904	-	-
Mesorregiões									
Vale do Acre.....	294 906	209 894	-	-	79 508	-	5 504	-	-
Homem.....	148 857	102 450	-	-	43 628	-	2 779	-	-
Mulher.....	146 049	107 444	-	-	35 880	-	2 725	-	-
Vale do Juruá.....	122 259	48 141	-	-	71 702	-	2 416	-	-
Homem.....	62 253	23 417	-	-	37 599	-	1 237	-	-
Mulher.....	60 006	24 724	-	-	34 103	-	1 179	-	-
Microrregiões									
Brasiléia.....	35 449	18 213	-	-	16 739	-	497	-	-
Homem.....	18 331	8 881	-	-	9 207	-	243	-	-
Mulher.....	17 118	9 332	-	-	7 532	-	254	-	-
Cruzeiro do Sul.....	76 823	31 434	-	-	42 973	-	2 416	-	-
Homem.....	38 819	15 262	-	-	22 320	-	1 237	-	-
Mulher.....	38 004	16 172	-	-	20 653	-	1 179	-	-
Rio Branco.....	229 933	178 877	-	-	46 049	-	5 007	-	-
Homem.....	115 321	87 288	-	-	25 497	-	2 536	-	-
Mulher.....	114 612	91 589	-	-	20 552	-	2 471	-	-
Sena Madureira.....	29 524	12 804	-	-	16 720	-	-	-	-
Homem.....	15 205	6 281	-	-	8 924	-	-	-	-
Mulher.....	14 319	6 523	-	-	7 796	-	-	-	-
Tarauacá.....	45 436	16 707	-	-	28 729	-	-	-	-
Homem.....	23 434	8 155	-	-	15 279	-	-	-	-
Mulher.....	22 002	8 552	-	-	13 450	-	-	-	-
Municípios									
Assis Brasil.....	2 875	1 616	-	-	1 259	-	-	-	-
Homem.....	1 549	834	-	-	715	-	-	-	-
Mulher.....	1 326	782	-	-	544	-	-	-	-
Brasiléia.....	20 197	11 522	-	-	8 675	-	-	-	-
Homem.....	10 449	5 647	-	-	4 802	-	-	-	-
Mulher.....	9 748	5 875	-	-	3 873	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul.....	66 607	27 860	-	-	36 331	-	2 416	-	-
Homem.....	33 526	13 419	-	-	18 870	-	1 237	-	-
Mulher.....	33 081	14 441	-	-	17 461	-	1 179	-	-
Feijó.....	17 760	7 148	-	-	10 612	-	-	-	-
Homem.....	9 110	3 467	-	-	5 643	-	-	-	-
Mulher.....	8 650	3 681	-	-	4 969	-	-	-	-
Mâncio Lima.....	10 216	3 574	-	-	6 642	-	-	-	-
Homem.....	5 293	1 843	-	-	3 450	-	-	-	-
Mulher.....	4 923	1 731	-	-	3 192	-	-	-	-
Manoel Urbano.....	5 358	2 446	-	-	2 912	-	-	-	-
Homem.....	2 762	1 211	-	-	1 551	-	-	-	-
Mulher.....	2 596	1 235	-	-	1 361	-	-	-	-
Plácido de Castro.....	15 539	4 338	-	-	10 174	-	1 027	-	-
Homem.....	8 384	2 159	-	-	5 697	-	528	-	-
Mulher.....	7 155	2 179	-	-	4 477	-	499	-	-
Rio Branco.....	196 871	168 257	-	-	25 682	-	2 932	-	-
Homem.....	97 617	81 972	-	-	14 171	-	1 474	-	-
Mulher.....	99 254	86 285	-	-	11 511	-	1 458	-	-
Senador Guimard.....	17 523	6 282	-	-	10 193	-	1 048	-	-
Homem.....	9 320	3 157	-	-	5 629	-	534	-	-
Mulher.....	8 203	3 125	-	-	4 564	-	514	-	-
Sena Madureira.....	24 166	10 358	-	-	13 808	-	-	-	-
Homem.....	12 443	5 070	-	-	7 373	-	-	-	-
Mulher.....	11 723	5 288	-	-	6 435	-	-	-	-
Tarauacá.....	27 676	9 559	-	-	18 117	-	-	-	-
Homem.....	14 324	4 688	-	-	9 636	-	-	-	-
Mulher.....	13 352	4 871	-	-	8 481	-	-	-	-
Xapuri.....	12 377	5 075	-	-	6 805	-	497	-	-
Homem.....	6 333	2 400	-	-	3 690	-	243	-	-
Mulher.....	6 044	2 675	-	-	3 115	-	254	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3 - Domicílios

Tabela 3.1 - Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio

(continua)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios, Distritos e situação do domicílio	Total	Particular						Coletivo
		Total	Ocupado	Não ocupado				
				Total	Uso ocasional	Fechado	Vago	
Total.....	102 445	102 253	88 755	13 498	1 810	3 065	8 623	192
Urbana.....	67 227	67 057	57 980	9 077	875	2 337	5 865	170
Rural.....	35 218	35 196	30 775	4 421	935	728	2 758	22
Mesorregiões								
Vale do Acre.....	77 587	77 443	66 216	11 227	1 554	2 460	7 213	144
Urbana.....	56 813	56 680	48 552	8 128	813	2 023	5 292	133
Rural.....	20 774	20 763	17 664	3 099	741	437	1 921	11
Vale do Juruá.....	24 858	24 810	22 539	2 271	256	605	1 410	48
Urbana.....	10 414	10 377	9 428	949	62	314	573	37
Rural.....	14 444	14 433	13 111	1 322	194	291	837	11
Microrregiões								
Brasiléia.....	9 204	9 171	8 075	1 096	242	195	659	33
Urbana.....	4 930	4 899	4 229	670	147	108	415	31
Rural.....	4 274	4 272	3 846	426	95	87	244	2
Cruzeiro do Sul.....	15 236	15 202	14 045	1 157	202	319	636	34
Urbana.....	6 864	6 840	6 039	601	37	224	340	24
Rural.....	8 572	8 562	8 006	556	165	95	296	10
Rio Branco.....	62 091	61 991	52 499	9 492	1 240	2 055	6 197	100
Urbana.....	48 802	48 710	41 713	6 997	610	1 783	4 604	92
Rural.....	13 289	13 281	10 786	2 495	630	272	1 593	8
Sena Madureira.....	6 292	6 281	5 642	639	72	210	357	11
Urbana.....	3 081	3 071	2 610	461	56	132	273	10
Rural.....	3 211	3 210	3 032	178	16	78	84	1
Tarauacá.....	9 622	9 608	8 494	1 114	54	286	774	14
Urbana.....	3 750	3 737	3 389	348	25	90	233	13
Rural.....	5 872	5 871	5 105	766	29	196	541	1
Municípios e Distritos								
Assis Brasil.....	625	618	578	40	20	-	20	7
Urbana.....	366	360	322	38	19	-	19	6
Rural.....	259	258	256	2	1	-	1	1
Assis Brasil.....	625	618	578	40	20	-	20	7
Urbana.....	366	360	322	38	19	-	19	6
Rural.....	259	258	256	2	1	-	1	1
Brasiléia.....	5 082	5 064	4 550	514	55	97	362	18
Urbana.....	3 019	3 002	2 630	372	41	71	260	17
Rural.....	2 063	2 062	1 920	142	14	26	102	1
Brasiléia.....	5 082	5 064	4 550	514	55	97	362	18
Urbana.....	3 019	3 002	2 630	372	41	71	260	17
Rural.....	2 063	2 062	1 920	142	14	26	102	1
Cruzeiro do Sul.....	13 232	13 201	12 205	996	153	280	563	31
Urbana.....	5 936	5 915	5 369	546	25	207	314	21
Rural.....	7 296	7 286	6 836	450	128	73	249	10
Cruzeiro do Sul.....	10 452	10 425	9 519	906	133	262	511	27
Urbana.....	5 756	5 739	5 201	538	24	205	309	17
Rural.....	4 696	4 686	4 318	368	109	57	202	10
Marechal Taumaturgo.....	1 700	1 699	1 654	45	15	5	25	1
Urbana.....	48	47	47	-	-	-	-	1
Rural.....	1 652	1 652	1 607	45	15	5	25	-
Porto Valter.....	1 080	1 077	1 032	45	5	13	27	3
Urbana.....	132	129	121	8	1	2	5	3
Rural.....	948	948	911	37	4	11	22	-
Feijó.....	3 720	3 711	3 339	372	46	83	243	9
Urbana.....	1 639	1 631	1 467	164	20	24	120	8
Rural.....	2 081	2 080	1 872	208	26	59	123	1
Feijó.....	3 720	3 711	3 339	372	46	83	243	9
Urbana.....	1 639	1 631	1 467	164	20	24	120	8
Rural.....	2 081	2 080	1 872	208	26	59	123	1
Mâncio Lima.....	2 004	2 001	1 840	161	49	39	73	3
Urbana.....	728	725	670	55	12	17	26	3
Rural.....	1 276	1 276	1 170	106	37	22	47	-
Mâncio Lima.....	2 004	2 001	1 840	161	49	39	73	3
Urbana.....	728	725	670	55	12	17	26	3
Rural.....	1 276	1 276	1 170	106	37	22	47	-
Manoel Urbano.....	1 093	1 090	1 031	59	1	8	50	3
Urbana.....	500	497	455	42	1	6	35	3
Rural.....	593	593	576	17	-	2	15	-
Manoel Urbano.....	1 093	1 090	1 031	59	1	8	50	3
Urbana.....	500	497	455	42	1	6	35	3
Rural.....	593	593	576	17	-	2	15	-
Plácido de Castro.....	4 032	4 025	3 314	711	127	37	547	7
Urbana.....	1 189	1 183	991	192	46	13	133	6
Rural.....	2 843	2 842	2 323	519	81	24	414	1
Plácido de Castro.....	4 032	4 025	3 314	711	127	37	547	7
Urbana.....	1 189	1 183	991	192	46	13	133	6
Rural.....	2 843	2 842	2 323	519	81	24	414	1

3 - Domicílios

Tabela 3.1 - Domicílios recenseados por espécie e condição na ocupação, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões, os Municípios, os Distritos e a situação do domicílio (conclusão)

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios, Distritos e situação do domicílio	Total	Particular						Coletivo
		Total	Ocupado	Não ocupado				
				Total	Uso ocasional	Fechado	Vago	
Rio Branco...	53 418	53 333	45 308	8 025	831	1 916	5 278	85
Urbana.....	45 878	45 800	39 242	6 558	502	1 746	4 310	78
Rural.....	7 540	7 533	6 066	1 467	329	170	968	7
Porto Acre.....	2 529	2 526	2 048	478	79	34	365	3
Urbana.....	209	207	167	40	10	-	30	2
Rural.....	2 320	2 319	1 881	438	69	34	335	1
Rio Branco.....	50 889	50 807	43 260	7 547	752	1 882	4 913	82
Urbana.....	45 669	45 593	39 075	6 518	492	1 746	4 280	76
Rural.....	5 220	5 214	4 185	1 029	260	136	633	6
Senador Guimard.....	4 641	4 633	3 877	756	282	102	372	8
Urbana.....	1 735	1 727	1 480	247	62	24	161	8
Rural.....	2 906	2 906	2 397	509	220	78	211	-
Senador Guimard.....	4 641	4 633	3 877	756	282	102	372	8
Urbana.....	1 735	1 727	1 480	247	62	24	161	8
Rural.....	2 906	2 906	2 397	509	220	78	211	-
Sena Madureira.....	5 199	5 191	4 611	580	71	202	307	8
Urbana.....	2 581	2 574	2 155	419	55	126	238	7
Rural.....	2 618	2 617	2 456	161	16	76	69	1
Sena Madureira.....	5 199	5 191	4 611	580	71	202	307	8
Urbana.....	2 581	2 574	2 155	419	55	126	238	7
Rural.....	2 618	2 617	2 456	161	16	76	69	1
Tarauacá.....	5 902	5 897	5 155	742	8	203	531	5
Urbana.....	2 111	2 106	1 922	184	5	66	113	5
Rural.....	3 791	3 791	3 233	558	3	137	418	-
Foz do Jordão.....	1 252	1 252	997	255	-	67	188	-
Urbana.....	34	34	21	13	-	10	3	-
Rural.....	1 218	1 218	976	242	-	57	185	-
Tarauacá.....	4 650	4 645	4 158	487	8	136	343	5
Urbana.....	2 077	2 072	1 901	171	5	56	110	5
Rural.....	2 573	2 573	2 257	316	3	80	233	-
Xapuri.....	3 497	3 489	2 947	542	167	98	277	8
Urbana.....	1 545	1 537	1 277	260	87	37	136	8
Rural.....	1 952	1 952	1 670	282	80	61	141	-
Xapuri.....	3 497	3 489	2 947	542	167	98	277	8
Urbana.....	1 545	1 537	1 277	260	87	37	136	8
Rural.....	1 952	1 952	1 670	282	80	61	141	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

3 - Domicílios

Tabela 3.2 - Domicílios particulares ocupados e unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios

Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglo- merado)	Aglomerado			Outros aglo- merados
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	
Total.. . . . .	89 774	58 860	-	-	29 220	-	1 694	-	-
Mesorregiões									
Vale do Acre.....	66 916	49 155	-	-	16 498	-	1 263	-	-
Vale do Juruá.....	22 858	9 705	-	-	12 722	-	431	-	-
Microrregiões									
Brasiléia.....	8 190	4 337	-	-	3 738	-	115	-	-
Cruzeiro do Sul.....	14 323	6 275	-	-	7 617	-	431	-	-
Rio Branco.....	53 074	42 200	-	-	9 726	-	1 148	-	-
Sená Madureira.....	5 652	2 618	-	-	3 034	-	-	-	-
Tarauacá.....	8 535	3 430	-	-	5 105	-	-	-	-
Municípios									
Assis Brasil.....	581	325	-	-	256	-	-	-	-
Brasiléia.....	4 651	2 724	-	-	1 927	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul.....	12 477	5 599	-	-	6 447	-	431	-	-
Feijó.....	3 364	1 492	-	-	1 872	-	-	-	-
Máncio Lima.....	1 846	676	-	-	1 170	-	-	-	-
Manoel Urbano.....	1 034	458	-	-	576	-	-	-	-
Plácido de Castro.....	3 319	995	-	-	2 104	-	220	-	-
Rio Branco.....	45 874	39 721	-	-	5 471	-	582	-	-
Senador Guionard.....	3 881	1 484	-	-	2 151	-	246	-	-
Sená Madureira.....	4 618	2 160	-	-	2 458	-	-	-	-
Tarauacá.....	5 171	1 938	-	-	3 233	-	-	-	-
Xapuri.....	2 958	1 288	-	-	1 555	-	115	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



3 - Domicílios

Tabela 3.3 - Média de moradores em domicílios particulares ocupados e em unidades de habitação em domicílios coletivos ocupados, por situação do domicílio e localização da área, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios

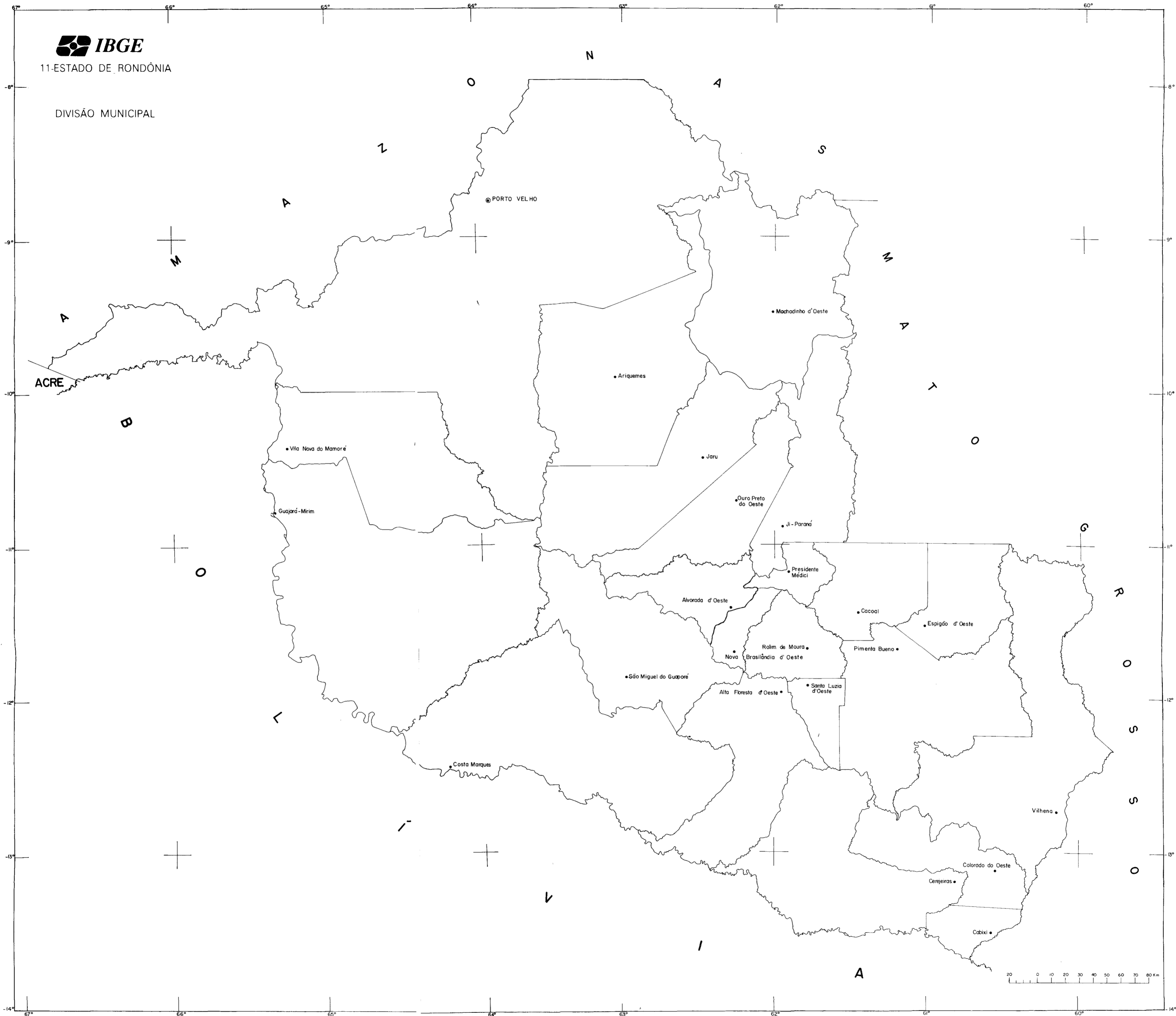
Mesorregiões, Microrregiões e Municípios	Total	Urbana			Rural				
		Cidade ou Vila		Área urbana isolada	Área rural (exceto aglo- merado)	Aglomerado			Outros aglo- merados
		Área urbanizada	Área não urbanizada			De extensão urbana	Povoado	Núcleo	
Total.....	4,65	4,38	-	-	5,17	-	4,68	-	-
Mesorregiões									
Vale do Acre.....	4,41	4,27	-	-	4,82	-	4,36	-	-
Vale do Juruá.....	5,35	4,96	-	-	5,64	-	5,61	-	-
Microrregiões									
Brasileia.....	4,33	4,20	-	-	4,48	-	4,32	-	-
Cruzeiro do Sul.....	5,36	5,01	-	-	5,64	-	5,61	-	-
Rio Branco.....	4,33	4,24	-	-	4,73	-	4,36	-	-
Sena Madureira.....	5,22	4,89	-	-	5,51	-	-	-	-
Tarauacá.....	5,32	4,87	-	-	5,63	-	-	-	-
Municípios									
Assis Brasil.....	4,95	4,97	-	-	4,92	-	-	-	-
Brasileia.....	4,34	4,23	-	-	4,50	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul.....	5,34	4,98	-	-	5,64	-	5,61	-	-
Feijó.....	5,28	4,79	-	-	5,67	-	-	-	-
Mâncio Lima.....	5,53	5,29	-	-	5,68	-	-	-	-
Manoel Urbano.....	5,18	5,34	-	-	5,06	-	-	-	-
Plácido de Castro.....	4,68	4,36	-	-	4,84	-	4,67	-	-
Rio Branco.....	4,29	4,24	-	-	4,69	-	4,30	-	-
Senador Guionard.....	4,52	4,23	-	-	4,74	-	4,26	-	-
Sena Madureira.....	5,23	4,80	-	-	5,62	-	-	-	-
Tarauacá.....	5,35	4,93	-	-	5,60	-	-	-	-
Xapuri.....	4,18	3,94	-	-	4,38	-	4,32	-	-

Fonte - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



11-ESTADO DE RONDÔNIA

DIVISÃO MUNICIPAL





12-ESTADO DO ACRE

DIVISÃO MUNICIPAL

